

Relatório Anual 2019

FDC
Para ser relevante.



A Foto "A Chave", vencedora do concurso de fotografias promovido pelo Memória FDC, de Eduardo José Santos Pereira, colaborador da instituição, registra detalhe do TREELab.

FUNDADOR E PATRONO (in memoriam)

Dom Serafim Fernandes de Araújo

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Mozart Pereira dos Santos

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez

Damião Coutinho Paes

Eduardo Borges de Andrade

Ernst Ferdinand Bergen Schmidt

Guilherme Caldas Emrich

Gustavo Araujo Penna

Henrique Moraes Salvador Silva

Janete Ana Ribeiro Vaz

Luiz Henrique Souza Lima de Vasconcellos

Pedro Luiz Barreiros Passos

Sonia Regina Hess de Souza

Subramanian Rangan

Wagner Furtado Veloso

Weber Ferreira Porto

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

COFUNDADOR E PRESIDENTE

Emerson de Almeida

DIRETORES

Carlos Roberto Vasconcelos Novais

Cláudia Andrade Botelho

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Alceu Moraes de Queiroz

José Epiphânio Camillo dos Santos

Sérgio Eustáquio Pires

MEMBROS SUPLENTE

Breno de Campos

Cândido Luiz de Lima Fernandes

Glac Maria Cesar Coura

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE EXECUTIVO

Antonio Batista da Silva Junior

VICE-PRESIDENTES

Aldemir Drummond

Desenvolvimento de Executivos,
Professores e Educação

Paulo Emílio Lima Carreiro

Pessoas e Serviços Integrados

Roberto Sagot Monteiro

Desenvolvimento de Organizações
e Internacionalização

Membros do Conselho Consultivo Internacional

PRESIDENTE

Donald Jacobs – EUA (in memoriam)

PRESIDENTE HONORÁRIO

Emerson de Almeida

CHAIR

Antonio Batista da Silva Junior

CO-CHAIR 2019

Tony Fratto

CONSELHEIROS

Aiichiro Matsunaga – *Japão*

Ajit Singh – *Índia*

Alessandra Amaral – *Brasil*

Alice Guilhon – *França*

Ana Dutra – *Brasil*

Antonio Anastasia – *Brasil*

Benjamin Akande – *USA*

Bernardo Vargas Gibsone – *Colômbia*

Bing Xiang – *China*

Carlos Camargo de Colón – *Argentina*

Cledorvino Belini – *Brasil*

Daniel Sgambatti – *Brasil*

Daniel Weinberg – *Austrália*

Dezsö Horváth – *Suécia*

Dipak Jain – *Índia*

Ernst Bergen – *Paraguai*

Francesca Lagerberg – *Reino Unido*

Gela Bezhuashvili – *Geórgia*

Gilberto Tomazoni – *Brasil*

Gustavo Grobocopatel – *Argentina*

Guy Pfeffermann – *USA*

Jamal Khokhar – *Canadá*

Jennie Hunter-Cevera – *USA*

João Figueiredo – *Moçambique*

José Luiz Olivério – *Brasil*

Julia Middleton – *UK*

Lin Zhou – *USA*

Luis Roberto Pogetti – *Brasil*

Luiz Lopes – *Brasil*

Marina Silva – *Brasil*

Mark Cutifani – *Austrália*

Melanie Katzman – *USA*

Narayana Murthy – *Índia*

Pedro Matias – *Portugal*

Phil LeNir – *Canadá*

Rachel Jafta – *África do Sul*

Ramon O'Callaghan – *Portugal*

Renato Vale – *Brasil*

Richard Saperstein – *USA*

Roberto Rodrigues – *Brasil*

Roberto Teixeira da Costa – *Brasil*

Rodrigo Kede – *Brasil*

Ruben Vardanyan – *Rússia*

Francesca Cornelli – *USA*

Sandrine Ferdane – *França*

Seiji Shiraki – *Japão*

Sergio Foguel – *Brasil*

Sérgio Soares Cavalieri – *Brasil*

Shantanu Prakash – *Índia*

Suzanne Gowler – *Reino Unido*

Tadeu Nardocci – *Brasil*

Wilson Brumer – *Brasil*

SUMÁRIO

Homenagem a Dom Serafim	7
1. A FDC	8
Carta do Presidente Executivo	10
Nossa Essência	14
Princípios Fundamentais	15
Governança	15
Conselho Curador e Fiscal	16
Conselho Consultivo Internacional	17
Garantir as melhores práticas (Compliance)	18
Memória FDC	19
2. IMPACTOS INSTITUCIONAIS	20
Reconhecimentos e Certificações	21
Ações Institucionais	22
Parcerias para Rankings e Publicações	29
3. NOSSO ALCANCE (NÚMEROS FDC)	32
4. FUTURO DA MINERAÇÃO EM DEBATE	38
Internacionalização	39
Relações Corporativas	42
5. IMPACTOS DAS OPERAÇÕES INTERNAS	44
Econômico-Financeiro e Infraestrutura	45
Pessoas	46
Marketing e Comunicação Corporativa	48
6. IMPACTO E GESTÃO RESPONSÁVEL	50
Basis - Trilha de capacitação em gestão social e sustentável	51
Programa Raízes	52

Parcerias com Organizações Sociais (POS)	54
Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS)	56
FDC Empreenda	57
Bolsas de Estudo	58
7. IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE GRANDES ORGANIZAÇÕES	60
Grandes Organizações e Organizações Públicas	61
Relatos de Experiência	62
Impacto no Desenvolvimento de Médias Organizações	67
Associados Regionais - Atuação local com o olhar Global	68
8. IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE INDIVÍDUOS	70
Inovações em 2019: Trekker	71
Fortalecimento ao Alumni	71
Executive MBA	73
Pós-Graduação Especialização e Mestrado Profissional em Administração (MPA)	74
Programas Abertos/Curta Duração	75
9. IMPACTO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	76
PRODUÇÕES P&D 2019	81
Artigos Periódicos Nacionais e Internacionais	82
Artigos em Conferências Nacionais e Internacionais	84
Livros	85
Capítulos de Livros	86
Casos FDC	87
Relatórios de Pesquisa	88



Dom Serafim foi um defensor incansável da inclusão social por meio da educação.

Dom Serafim Fundador e Patrono da FDC: vida dedicada à educação e ao trabalho pastoral – 1924-2019

A Fundação Dom Cabral se despediu, neste ano, de seu Fundador e Patrono, Dom Serafim Fernandes de Araújo. Além de Patrono da FDC, Dom Serafim era o Presidente de Honra da Fundação José Fernandes de Araújo, exercendo o seu propósito de vida a favor da inclusão social, da construção da cidadania e de uma vida digna, por meio da educação.

Nascido em 13 de agosto de 1924, em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha (MG), foi o terceiro arcebispo metropolitano de BH. Viveu sua infância em Itamarandiba e, aos 12 anos, foi estudar no Seminário de Diamantina, onde se formou em humanidades, em 1942, e em filosofia, em 1944.

Homenagem a Dom Serafim

Foi enviado para estudar em Roma, onde fez mestrado em teologia e direito canônico na Pontifícia Universidade Gregoriana, retornando ao Brasil em 1951. Sagrado bispo em 07 de maio de 1959, assumiu ainda os cargos de vigário-geral, administrador e diretor de ensino religioso da Arquidiocese, além de se tornar professor de cultura religiosa da PUC Minas.

Dom Serafim participou do Concílio Vaticano II. De 1962 a 1965, visitou várias universidades no mundo para participar de seminários e congressos sobre educação e, entre 1978 a 1981, foi membro do Conselho Federal de Educação, atuando como presidente da Câmara de Ensino Superior.

Profundamente identificado com a obra educacional, Dom Serafim foi reitor da Universidade Católica de Minas Gerais (atual PUC Minas) entre 1960 e 1981, período em que participou da criação do Centro de Extensão. Ao longo dos anos, as atividades do Centro de Extensão se expandiram e, para que tivesse mais autonomia e independência, ele foi desmembrado da Universidade Católica, sendo criada, em 1976, a Fundação Dom Cabral – FDC, instituição autônoma, de direito privado e sem fins lucrativos. Dom Serafim Fernandes de Araújo juntamente com o professor Emerson de Almeida deram início às atividades da FDC. Durante mais de 40 anos, Dom Serafim participou de todos os momentos importantes da instituição, orientando decisões com serenidade e sabedoria. Foi presidente do

Conselho Curador da FDC entre 1992 e 2018, quando se tornou Patrono.

A nomeação como cardeal veio em 18 de janeiro de 1998. A cerimônia de início da trajetória no novo posto foi celebrada em 21 e 22 de fevereiro de 1998, pelo papa João Paulo II, hoje São João Paulo II. O título de arcebispo emérito de BH foi conferido em 2004.

Na FDC, teve atuação marcante nos projetos sociais. Foi o incentivador da criação do Comitê de Voluntariado e Presidente de Honra do Instituto Cultural Inhoré – Parque Ecológico Geraldino José de Almeida.

Em 1980, Dom Serafim criou a Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA), com o objetivo de conceder bolsas de estudo a alunos de baixa renda para estudarem em instituições de ensino superior. Dom Serafim foi presidente da instituição desde a sua fundação até 2017, quando convidou o professor Emerson de Almeida a assumir a presidência.

A paixão de Dom Serafim pelo Clube Atlético Mineiro era conhecida e se estendeu ao longo de toda a vida. Conselheiro, grande benemérito da agremiação esportiva, o arcebispo emérito de Belo Horizonte colecionou histórias de amor pelo time.

Dom Serafim escreveu o livro de memórias “Na palma da mão de Deus”, em que relata a sua experiência eclesial, sua relação com a educação e sua atuação social.

1

A FDC



A Foto “Para Ser Relevante”, que participou do Concurso de fotografias promovido pelo Memória FDC, de Tatiane Melo, colaboradora da instituição, registra o Centro Banco Alfa.



A Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola de negócios brasileira de padrão e atuação internacionais que há mais de 43 anos tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. Em 2019, a FDC conquistou o 10º lugar no Ranking de Educação Executiva do jornal britânico Financial Times e se manteve, pela 14ª vez consecutiva, como a melhor escola de negócios da América Latina.

Desde a sua origem, a FDC tem como princípio construir soluções educacionais com os clientes. Mais de 20 mil executivos e gestores de organizações públicas e de empresas de pequeno, médio e grande portes privadas do Brasil e de vários países participaram dos programas da FDC em suas unidades próprias em Nova Lima (MG), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), e por meio de seus 27 associados regionais, presentes em quase todos os Estados do país. Seus cinco Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento contribuem com estudos, levantamento de cenários e cases contemporâneos relevantes para a tomada de decisões e monitoramento do ambiente de negócios e para o desenvolvimento da sociedade. Também mantém ativos centros de referências temáticos, no qual profissionais do mercado trocam experiências práticas, metodologias e têm contato com a produção da academia.

A disseminação do conhecimento científico é um dos compromissos da escola e alguns de seus estudos tiveram presença na imprensa e mídia especializada, como no caso das Trajetórias FDC de Internacionalização das Empresas Brasileiras, os Rankings de Competitividade Global (dois realizados em parceria com a

escola suíça IMD e outro com o Fórum Econômico Mundial), a série de estudos lançada pela Plataforma de Infraestrutura e Logística de Transporte e, mais recentemente, o Simulador de Negócios, e ainda, o Estudo Global Latam, pelo governo da Espanha. No Campus Aloysio Faria, em Nova Lima, a FDC possui o primeiro laboratório de inteligência artificial em uma escola de negócios do país. Atenta às necessidades e dinâmicas de negócios, a FDC reformulou pelo menos 80% dos seus programas e lançou um inédito formato de construção autoral do participante para os estudos, com o objetivo de personalizar a experiência de aprendizagem e acompanhar o seu desenvolvimento ao longo da vida, com a oferta de trilhas de estudos; o Trekker.

A FDC tem ampliado sua atuação internacional, tanto por meio da oferta de programas e atração de professores de atuação global, quanto por meio de maior exposição e visibilidade em ambientes internacionais. Tem também estimulado empresas e executivos a construir legados perenes para a sociedade. Em 2019, foi lançado o Centro de Referência em Gestão Pública, para fortalecer os estudos na área, e reforçou o espaço e o relacionamento com seus grupos de Alumni e associados regionais.

Engajou-se, ainda, no apoio à ressignificação da cidade de Brumadinho (MG), que em 25 de janeiro de 2019 sofreu a maior tragédia ambiental que se tem notícia, por meio da cultura. No campo social, a FDC estimula iniciativas de desenvolvimento, capacitação e consolidação de projetos, líderes e organizações sociais, contribuindo para o fortalecimento e o alcance dos resultados pretendidos por essas entidades.

Carta do Presidente Executivo Relatório 2019



O tempo presente anuncia o futuro pretendido. Sonhamos com o amanhã que somos capazes de construir hoje. O presente é o nosso tempo de ação, com o olhar lançado para o futuro que queremos viver. Neste Relatório, apresentamos as principais realizações e iniciativas desenvolvidas ao longo de 2019. São as nossas apostas para a educação de executivos, gestores, empreendedores e desenvolvimento de organizações sociais, empresas públicas e privadas para transformar o ambiente de negócios e gerar valor para a sociedade. Três palavras sintetizam o sentido da nossa ação em 2019. Foi um ano de Conectar, Compartilhar e Colher. Conectamos nossa ação com a razão de ser da instituição e o senso de propósito da FDC. Iniciamos o ano tomados pela tragédia em Brumadinho, município vizinho ao nosso Campus em Minas Gerais. Diante do maior desastre ambiental e humano da história da mineração no Brasil, a FDC reafirmou seu compromisso ético com o desenvolvimento sustentável da sociedade e implementou ações nos âmbitos local, nacional e internacional, visando o apoio à reconstrução da cidade e ao desenvolvimento do setor mineral. Também conectamos nossa proposta de valor e a nossa oferta de soluções educacionais para

indivíduos e organizações às transformações do mundo contemporâneo.

Desenvolvemos projetos para apoiar empresas de diferentes setores e tamanhos a superar os seus maiores desafios. Foram cerca de 200 projetos customizados com médias e grandes organizações sobre os mais diferentes temas: de transformação digital a governança corporativa, passando por liderança, equidade de gênero e compliance. Reformulamos nossos programas a partir da integração entre o “humano” e a tecnologia para viabilizar uma aprendizagem individualizada, com jornadas impactantes, ao longo dos diferentes momentos da vida e da carreira. Criamos uma inovadora plataforma educacional, que oferece serviço customizado para pessoas em diferentes momentos da vida e que buscam encontrar o melhor caminho na direção dos seus objetivos pessoais e profissionais. O Trekker é uma jornada de desenvolvimento para ampliar a consciência, elevar o desempenho e adquirir as competências necessárias para os dias de hoje. Lançamos um programa de MBA Executivo na capital paulista e ampliamos os cursos de Especialização para vários estados brasileiros, por meio da nossa rede de Associados Regionais. Estamos usando a inteligência artificial nas salas de aula e criamos, com apoio de startups, um modelo de avaliação da aprendizagem, que irá nos levar a uma maior assertividade no ensino e à busca por resultados de maior qualidade.

Compartilhamos nosso conhecimento e experiência de mais de 40 anos em educação executiva com organizações da sociedade civil, jovens em situação de vulnerabilidade social e empreendedores populares. Estamos convictos de que é preciso ampliar nossa atuação social, aumentando nosso alcance para grupos sociais desfavorecidos, que não têm acesso a oportunidades de educação de qualidade e geração de renda. Com isso, criamos um novo formato de desenvolvimento e estruturação da

“O presente é o nosso tempo de ação, com o olhar lançado para o futuro que queremos viver.”

“Três palavras sintetizam o sentido da nossa ação em 2019. Foi um ano de Conectar, Compartilhar e Colher.”

gestão de organizações sociais, que possibilita ampliar nosso impacto para mais entidades no Brasil. Também avançamos na metodologia de capacitação e desenvolvimento de empreendedores populares, com a realização de cursos em parceria com o município de Nova Lima (MG).

O conhecimento gerado pelos Núcleos de Pesquisa, professores e especialistas da FDC foi disseminado para a sociedade de forma intensa, radicalizando nosso compromisso com a transparência. No relatório a seguir, apresentamos o impacto das pesquisas e estudos da FDC, a sua divulgação pela mídia, redes sociais, publicação de artigos, livros e participação em congressos nacionais e internacionais.

A intensidade e a profundidade do trabalho realizado ao longo do ano foram favorecidas pelo movimento constante de desenvolvimento das equipes da FDC. Temos evoluído nos nossos processos de gestão de pessoas, dando maior robustez aos processos, modelos e ferramentas e investindo de forma consistente no desenvolvimento dos colaboradores de todos os eixos de carreira na instituição. Soma-se a isso o amadurecimento do projeto de inclusão e diversidade, que tem sido essencial para a

construção de um ambiente de trabalho mais harmonioso, criativo, produtivo e acolhedor. Para dar suporte a tudo isso, implementamos novos sistemas e processos para garantir ganho de eficiência e de sinergia nas áreas administrativa e financeira.

O tempo de Colher é revisitado sempre que a instituição é reconhecida pelo mercado e pela sociedade. Em 2019, a FDC foi classificada como a décima melhor escola de negócios do mundo, pelo Ranking de Educação Executiva do Financial Times. Recebemos também a acreditação internacional do Equis/EFMD por mais três anos. Tais reconhecimentos são importantes porque nos sinalizam que temos feito boas apostas e escolhas acertadas para a construção da relevância de nossa instituição. Queremos ser a mudança que desejamos ver no mundo. É assim que seguimos firmes, inspirados pelo exemplo do fundador e patrono da FDC, Dom Serafim Fernandes de Araujo, que nos deixou em outubro de 2019. Homem de fé e entusiasta do poder da educação para a promoção da justiça social, Dom Serafim nos deixa o legado da ética e da luta incansável pela dignidade humana, que tanto nos motiva a seguir adiante.

Antonio Batista da Silva Junior



Foto "Reflexo" do colaborador Marcelo Freitas Fernandes, concurso de fotografia do Memória FDC.

Nossa Essência

A FDC acredita em um mundo inclusivo e colaborativo e na transformação da sociedade por meio da educação e do desenvolvimento de gestores, executivos e organizações. Seu propósito é desenvolver líderes conscientes do seu papel como agentes transformadores da sociedade a

partir de experiências educacionais de impacto, da busca pelo autoconhecimento, da visão ampliada das relações e da compreensão de que se vive em um mundo global e mutante. Abaixo, são destacados elementos constitutivos da essência da FDC, as Diretrizes Institucionais Básicas.



MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos.



NEGÓCIO

Soluções educacionais para o desenvolvimento empresarial.



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ser referência em desenvolvimento de executivos e organizações.

1.2.1 Princípios Fundamentais

I. UTILIDADE: ser útil à construção da sociedade, razão de ser da Fundação Dom Cabral.

II. PARCERIA: como fruto de interação entre a FDC, pessoas, instituições e empresas, por meio da qual limitações são superadas e soluções, obtidas.

III. VALORIZAÇÃO DA PESSOA: força interna que nasce no sentido de acolhimento e que conduz à construção conjunta, dentro da percepção de que cada um tem uma maneira de contribuir e onde ninguém é excluído.

IV. AUTONOMIA: convicção de que o mérito e a liberdade de escolha levam as pessoas ao sentimento de propriedade em sua esfera de atuação, observados os princípios e valores da instituição.

V. OUSADIA E TENACIDADE: para que se tente o impossível, com constância na superação de desafios e obstáculos na construção do sonho de ser uma instituição referência.

VI. QUALIDADE E INOVAÇÃO: para estar à frente na busca de fazer o melhor para o cliente, foco central da sua atuação.

VII. ÉTICA E INTEGRIDADE: concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência, no cumprimento da legislação e das regras de convivência social, reconhecendo erros e corrigindo rumos.

VIII. AUTOSSUSTENTAÇÃO: como instituição, a FDC cultivará a independência intelectual, a austeridade e a eficiência, de modo a manter um crescimento sustentado.

1.2.2 Governança

É por meio da Governança Corporativa que a FDC assegura a transparência no relacionamento com os diversos públicos. O Conselho Curador é o órgão de decisão máxima da FDC. Sua principal atribuição é assegurar a longevidade e zelar pelos valores e propósitos da instituição, garantindo assim o cumprimento da sua missão. É composto por até 15 membros. A Diretoria Estatutária apoia o Conselho Curador no cumprimento de suas atribuições, além de

tratar de outros temas, entre eles, a governança. Foi criada em 2011 e é composta pelo presidente e dois diretores.

Criado em 2009, o Conselho Consultivo Internacional da FDC é composto por volta de 50 membros de várias partes do mundo, representantes dos setores empresarial, acadêmico, público e não-governamental, que se interessam pelo Brasil e por seu futuro.

1.2.3 Conselho Curador e Fiscal

Foram realizadas, no início do ano, as reuniões do Conselho Fiscal e do Conselho Curador, presidido pelo seu novo presidente, professor Mozart Pereira dos Santos. Após a reunião dos conselheiros, ocorreu também o Encontro Anual com o Conselho Curador, que registrou a presença, no Campus Aloysio Faria, de cerca de 200 executivos, clientes, autoridades, parceiros, professores e associados regionais. Realizado tradicionalmente no primeiro trimestre do ano, o encontro tem o objetivo de prestar contas à comunidade empresarial e política de Minas Gerais das atividades do ano anterior e traçar as diretrizes futuras. É um momento de reafirmar o sentido da parceria com a socieda-

de civil e exercitar o princípio da transparência. O Encontro Anual do Conselho Curador da FDC trouxe também o tema da tragédia de Brumadinho para fazer repensar a relação entre os governos, as empresas e a sociedade.

FADS – Na ocasião da reunião do Conselho Curador, foi aprovada a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Sociedade (FADS), que tem como objetivo garantir a continuidade das ações e programas de caráter social que visem o desenvolvimento simultâneo de pessoas, organizações e da economia, de acordo com a missão, objetivos e princípios da instituição. O foco definido para a atuação social será educação.



Conselho Curador da FDC se reúne duas vezes ao ano para debater os rumos da instituição.

1.2.4 Conselho Consultivo Internacional

O Conselho Consultivo Internacional da FDC (CCI) reúne personalidades internacionais e brasileiras da academia, da sociedade e do mercado com o objetivo de auxiliar a FDC a ampliar seu olhar com perspectivas inovadoras e atualizadas sobre os temas que estão sendo discutidos no mundo.

A 11ª Reunião Anual do Conselho Consultivo Internacional da FDC (CCI) teve a participação, em setembro, de 50 lideranças globais para refletirem como performance e progresso podem caminhar juntos. O grupo do CCI se reuniu para uma troca de reflexões sobre uma das principais crenças de nossa escola: os negócios como geradores de desenvolvimento econômico e construtores de uma cultura de paz e justiça social. Realizado na cidade de Ouro Preto e no Campus Aloysio Faria da FDC, o encontro reuniu conselheiros do Brasil, EUA, Argentina, França, China, Colômbia, Reino Unido, Canadá, África do Sul, Portugal e Índia com objetivo de trocar reflexões sobre as forças paradoxais envolvidas na relação entre empresa, governo e sociedade.

Para discutirem o papel das organizações, das lideranças e da educação executiva na geração de uma economia digna e prosperidade social, os conselheiros realizaram uma visita a Paracatu de Baixo. A comunidade é um dos subdistritos arrasados de Mariana por um mar de lama em novembro de 2015, após o rompimento da Barragem do Fundão, pertencente à mineradora Samarco. Desastres como esse dão um forte senso de urgência à necessidade de novas abordagens pela educação executiva dos paradoxos envolvidos nas atividades econômicas, como sustentabilidade e desenvolvimento, performance e progresso, deixando clara a necessidade de se repensar as conexões entre negócios, governo e sociedade. Durante o encontro do CCI, os líderes compartilharam sua experiência do ambiente global de negócios em uma programação que contou com palestras e discussões em grupo. O evento contou com a presença do vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, e do vice-ministro da Economia do Brasil, responsável pelo Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, Marcos Troyjo.



Líderes se encontram em Ouro Preto para discutir crescimento com propósito social.

1.2.5 Garantir as melhores práticas (Compliance)



Membros da Equipe de Comissão de Ética da FDC realizam encontros ampliados com colaboradores e professores.

Gerência de Governança, Integridade e Conformidade

A FDC reforçou suas ações de Integridade e Conformidade, norteadas pelo princípio da Ética. O objetivo é garantir que as práticas de Governança e Compliance estejam alinhadas aos propósitos e missão da organização e às exigências da sociedade.

Seguem os destaques abaixo:

Carta de Convivência: o código de ética da FDC: Foi realizada a terceira edição do documento e também Rodas de Conversa a respeito, com o objetivo de divulgar e capacitar os colaboradores na nova versão. No total, foi alcançada a participação de 64% dos colaboradores. Novas turmas serão realizadas anualmente.

Canal de Ética: Com uma campanha de comunicação e sensibilização, foi lançado o Canal de Ética da FDC. O serviço, terceirizado e independente, protege os usuários, mantendo o sigilo de sua identidade. A FDC implementou um procedimento específico para apuração e tratamento de todos os relatos recebidos, atuando no formato de comitês conforme o tipo do relato. Todos os casos relatados no Canal foram apurados e tratados conforme o procedimento estabelecido. Para assegurar a credibilidade e isenção da atuação dos comitês e das pessoas envolvidas, foram estabelecidas as políticas de Reporte de Denúncias e Não Retaliação e Política de Responsabilização.

Manual de Conduta: é um documento que reflete a Carta de Convivência e é direcionado para os parceiros comerciais da FDC. Este ano, foi realizado um encontro com representantes de parceiros comerciais para falar especificamente do documento e ouvir as experiências deles nesse contexto.

Gestão de Riscos: essa prática, ainda pouco utilizada pelas escolas de negócios, coloca a FDC como pioneira na iniciativa. A primeira etapa do trabalho consistiu no treinamento de colaboradores para prepará-los para a ação de levantamento dos riscos. No total, 72 colaboradores foram envolvidos na realização do ciclo 2019.

Também foram identificados os riscos estratégicos da organização, a partir de entrevistas

com os diretores executivos e estatutários e com o Presidente do Conselho Curador.

Comissão de Ética e Gestão de Riscos

Corporativos: No decorrer do ano, a Comissão atuou em consonância com o objetivo estratégico da FDC de ser reconhecida como instituição relevante para o desenvolvimento da sociedade. Foram realizados dois Encontros Ampliados, com o objetivo de criar e disseminar conhecimento sobre ética. Participaram dos encontros colaboradores da FDC, professores, associados regionais e outros convidados. Os temas abordados foram corrupção e comportamento das empresas e da FDC nas mídias sociais e os desafios éticos que permeiam essa atuação.

1.2.6 Memória FDC

A estratégia do Memória FDC foi focada na visibilidade por intermédio de ações e projetos para a FDC interna e externamente. O trabalho, ao longo do ano, alinhou-se principalmente em dois princípios da FDC, Parceria e Valorização da Pessoa e Autossustentação. O Memória FDC recebeu incentivos de empresas parceiras, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e doação de funcionários da instituição para uma reforma que ampliou o espaço de trabalho, disponibilizou melhores

equipamentos e ferramentas para a guarda e manutenção do acervo crescente da instituição. Além das rotinas diárias de recuperar, organizar e preservar, neste ano focou-se na disponibilização do acervo. Através da recuperação de fotos do acervo, foram feitas homenagens a colaboradores e pessoas importantes para a história da FDC, lembrou-se a trajetória sobre a participação de dirigentes de empresas parceiras e também para o Patrono da instituição, Dom Serafim Fernandes de Araújo.



Exposição busca contar a história do legado de Dom Serafim para a educação.

2. IMPACTOS INSTITUCIONAIS

Ranking de Educação Executiva 2019 - Jornal Financial Times

A FDC subiu duas posições no Ranking de Educação Executiva do jornal britânico Financial Times, alcançando a 10ª posição – uma posição bastante significativa e ainda inédita. Mantém, ainda, o posto de destaque, na América Latina. Pelo 14º ano consecutivo, a FDC figura como a primeira escola de negócios da região.

Foto “Os espaços da FDC se integram à natureza” da colaboradora Lília Tavares Mascarenhas, concurso de fotografia do Memória FDC.

Reconhecimentos e Certificações

A edição de 2019 marca uma melhora substancial da FDC nas duas tabelas de avaliação: a de programas customizados (elaborados de acordo com as necessidades específicas das empresas) e a de programas abertos. No ranking de customizados, a FDC obteve a 8ª colocação, subindo seis pontos em comparação a 2018. Também avançou cinco pontos no ranking de programas abertos e ficou na 14ª posição, sendo a 19ª no ano anterior.

Equis

A FDC teve, mais uma vez, a satisfação de receber, por mais três anos, a certificação EQUIS (European Quality Improvement System). O reconhecimento fortalece o posicionamento da FDC como uma escola de padrão internacional e qualidade garantida em todas as dimensões de sua atuação. Ela vem para coroar o seu esforço diário de levar qualidade e excelência ao ensino de executivos, empresários e gestores públicos. Reconhecimentos como o do EQUIS mostram que a FDC está no caminho certo em seu objetivo de gerar impacto social positivo para a sociedade, por meio da educação executiva. No entanto, o documento final dos auditores

do Equis apontou recomendações importantes nas áreas da estratégia, corpo docente, pesquisa e internacionalização.

Money Report – Galeria de Notáveis 2019

O presidente da FDC, Antonio Batista da Silva Junior, foi homenageado pelo Money Report|Galeria de Notáveis 2019 na categoria Responsabilidade Social. O Money Report é um portal de notícias com foco em política, economia e negócios. Sua pauta defende menos burocracia e redução de impostos, com estímulo ao empreendedorismo e defesa do Estado de Direito.

Empresa Amiga

A FDC foi reconhecida como “Empresa Amiga”, pelo Hospital da Baleia. Sediado em Belo Horizonte, o hospital presta assistência médica e hospitalar a crianças, jovens e adultos em tratamento de câncer. Os serviços são realizados pelo Sistema Único de Saúde e pautados na humanização e na dignidade humana, atendendo a 82% dos municípios mineiros. Isso faz com que o Baleia seja um dos principais hospitais do Estado de Minas Gerais. A entidade faz parte da Parceria com Organizações Sociais (POS) da FDC, desde 2009.



Hospital da Baleia reconhece a FDC como “Empresa Amiga”.

2.2 Ações Institucionais

A FDC exercita o seu princípio institucional de utilidade à sociedade se mantendo engajada às causas que mais importam à sociedade e às comunidades onde atua. O compromisso com o desenvolvimento da sociedade é efetivado não

somente nas salas de aula, mas também em ações institucionais, em parceria com entidades e organizações da sociedade. A seguir, são apontados alguns dos principais projetos e ações institucionais desenvolvidos ao longo de 2019.

Brumadinho: protagonismo da comunidade e o chamado para uma nova liderança

“Junto com a ação de cantar me vem um sentimento de alegria. De felicidade. Eu me sinto bem cantando”

(Mariana Nascimento, 13 anos, perdeu o pai na tragédia de Brumadinho, mas ameniza a dor por meio da música.

Ela cantou com o músico Marcus Viana no Oratório de Natal.

Foto de Tatiana Ribeiro - Divulgação)



Em janeiro de 2019, a maior tragédia humana e ambiental ocorrida no Brasil foi apresentada repetidas vezes pela TV e redes sociais. A lama soterrou centenas de pessoas em decorrência do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, cidade vizinha do principal Campus da FDC no Brasil. O drama vivido pela comunidade, em Minas Gerais, tocou o coração de todos. Em abril, a FDC lançou o projeto “A Arte Abraça Brumadinho”, coordenado pela FDC e uma rede de voluntários independentes de diversas partes do Brasil, principalmente da própria comunidade, dispostos a apoiar os

sobreviventes a elaborar o luto e a reconstruírem novas perspectivas de vida. Idealizado por Carlos Netto, executivo do setor financeiro e ex-participante da FDC, o projeto teve cinco edições ao longo do ano.

A programação organizou atividades nos finais de semana com foco em cultura e educação com o objetivo de dar visibilidade e mobilizar esforços para três desafios requisitados após a tragédia: estimular escolas para que elas contribuam com a ressignificação da cidade; apoiar organizações locais a consolidar e ampliar o alcance de projetos sociais; promover reflexão sobre alternativas

de reconstrução simbólica e concreta da cidade. O projeto envolveu um intenso relacionamento com comunidades, o registro dessas atividades culturais e a escuta qualificada dos moradores, sobreviventes e familiares de vítimas da tragédia. Inúmeros artistas contribuíram com variadas formas de apresentação: teatro, shows, cinema, encontro de artistas e vivências ao ar livre. A abertura foi marcada pela peça “Missa para Clarice”, do ator e diretor Eduardo Wotzik, na Igreja da Matriz, no centro da cidade mineira, com apresentações da Orquestra Maré do Amanhã (premiado projeto social do Rio de Janeiro) e do Batucabrum (projeto social que

atende 140 crianças da cidade e zonas rurais de Brumadinho). Passaram ainda pelo projeto: Mario Adnet e Renato Braz, Banda São Sebastião, Clóvis de Barros Filho, João Carlos Martins, Orquestra Jovem Gerais. O ano terminou com a apresentação Oratório de Natal, com Marcus Viana e 100 voluntários de diversas partes do Brasil, Sanrah Angelo, do Sagrado Coração da Terra, Transfônica Orkestra, do músico Sérgio Pererê e seus convidados, Orquestra Jovem Sinfônica de Betânia, Coral Sal da Terra e Batucabrum, além de coros infantis e músicos de Brumadinho e outras cidades mineiras.



Crianças do Projeto Batucabrum, projeto social da cidade de Brumadinho.

CEOs' Legacy: uma iniciativa para líderes que querem transformar o mundo

O CEOs' Legacy é uma iniciativa da FDC que reúne CEOs que buscam construir legados relevantes e sustentáveis capazes de inspirar pessoas, organizações e sociedade. Esse movimento coletivo, composto por líderes representativos de diferentes setores da economia, executivos e professores da FDC, representa uma jornada de coautoria permanente que, ao final do seu primeiro ciclo, traz projetos de intervenções práticas na sociedade. Este ano houve o lançamento do livro "O Líder e seu Legado", que apresenta uma coletânea de reflexões sobre legado, feita por professores integrantes do programa.

Além de conhecer um pouco mais sobre a história do programa, os leitores têm contato com as principais bases da iniciativa, metodologias e algumas de suas ações. Em 2019, foram realizados três grandes encontros que debateram legado, empreendedorismo social, equidade de gênero, ciência, história do Brasil e espiritualidade.



Livro reúne experiências de líderes no tema do legado.

Depoimento

“Apreendi muitas coisas significativas no CEOs' Legacy; uma das principais é que nós, presidentes de empresas, falamos uma língua distante e nem sempre estamos sensibilizados para perceber coisas importantes. Apreendi a questionar o RH para que um número maior de negros participasse dos processos seletivos da empresa. Não aceito mais a resposta 'não encontramos candidatos'. Além disso, fiquei mais sensibilizado ao tema da violência doméstica contra a mulher, descobri casos de funcionárias e fui procurar buscar orientação para apoiá-las. Uma de minhas palavras favoritas é transgressão. Mudei. E muito. Descobri que, com boa vontade, todos podem falar a mesma língua”.

(Abdo Kassisse, diretor-geral da Faurecia Clean Mobility para o Mercosul, integrante do CEOs' Legacy)

Equidade de Gênero: por uma sociedade mais igualitária e livre de qualquer forma de violência contra a mulher

A FDC reforçou suas ações em favor da equidade de gênero. A instituição manteve o apoio institucional ao Prêmio Weps (Women Empowerment Principles), iniciativa da ONU Mulheres, sendo representada pela colaboradora Nádia Rampi. Além disso, a FDC lançou, em parceria com o Instituto AVON e ONU Mulheres, a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas, que já teve a adesão de mais de 120 empresas de todo o Brasil. O objetivo é engajar organizações do setor privado na causa de combate à violência contra meninas e mulheres. Pesquisas indicam que 60% da força de trabalho nacional é formada por mulheres e, muitas vezes, elas têm seu desempenho profes-

sional, produtividade e poder de decisão afetados pelo nível de estresse causado por situações de violência física e psicológica enfrentadas em casa. Uma em cada cinco faltas de mulheres ao trabalho globalmente está relacionada a agressões no ambiente doméstico.

O primeiro ano da Coalizão focou na busca por maior engajamento de lideranças ao movimento, na realização de oficinas de capacitação de equipes das signatárias e campanhas de comunicação pelo fim da violência contra mulheres e meninas. A FDC faz parte do Comitê Executivo e Estratégico e foi responsável pela realização do planejamento estratégico da iniciativa para os próximos dois anos.



Presidente Executivo da FDC, Antonio Batista, participa do lançamento da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas com empresários e representante da ONU.

Bom Exemplo: uma década de apoio a atitudes e comportamentos que valorizam a cidadania

Depoimento

“O maior pagamento que eu tenho é o sorriso das crianças”

Bráulio Soares, 29 anos, professor de capoeira, vencedor do Prêmio Bom Exemplo na categoria Cidadania.

O professor de capoeira Bráulio Soares, de 29 anos, sempre atuou com arte em projetos sociais. Certo dia, ele teve uma ideia um pouco diferente: “pensei em capoeira adaptada só para pessoas com necessidades especiais.”

Levou adiante o projeto e, hoje, ele atende mais de cem crianças, adolescentes e adultos de duas escolas de ensino especial de Vespasiano, na região metropolitana de Belo Horizonte, e foi o ganhador da 10ª edição do Prêmio Bom Exemplo, uma iniciativa da Globo Minas, FDC, jornal O Tempo e Fiemg. A iniciativa destaca pessoas e instituições que contribuem para o bem-estar da sociedade, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Foram mais de 40 mil votantes pela internet. Outro

destaque foi a premiação do membro do conselho curador da FDC, Guilherme Emrich, que venceu a categoria Inovação, por desenvolver e investir em diversas inovações, entre elas um filme plástico que gera energia limpa a partir da luz solar.

Em 2019, foi realizada também a quarta edição do Prêmio Bom Exemplo Paraná, em parceria com a RPC, afiliada da TV Globo no Estado.

Este ano, o projeto vencedor foi o da ONG Vai Cair na Prova, um cursinho solidário, com professores voluntários, que hoje atende 220 estudantes que pretendem fazer curso superior. Em 2018, dos 100 alunos da ONG, 54 foram aprovados em universidades, sendo 26 deles na UFPR (Universidade Federal do Paraná).

Presidente executivo da FDC participa da cerimônia de entrega do Prêmio Bom Exemplo em Belo Horizonte.



Prêmio Empreendedor Social

A FDC patrocina o Prêmio Empreendedorismo Social, um dos mais reconhecidos do Brasil, há cinco anos. Em 2019, o prêmio criado pela Folha de São Paulo e Fundação Schwab comemorou 15 anos. O vencedor Gustavo Glasser é homem trans e CEO da Carambola, empresa de educação que forma minorias representativas (mulheres, LGBTQI+, negros e pessoas de baixa renda) para serem inseridas no mercado da tecnologia. Foi a primeira vez que um homem trans foi premiado.

O Prêmio Empreendedor Social tem patrocínio da Coca-Cola, conta com apoio de CNI (Confederação Nacional da Indústria), Instituto

C&A e Instituto Porto Seguro. Tem parceria estratégica de ESPM, Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), Fundação Dom Cabral, Insper e UOL.

É destinado a gestores de iniciativas com mais de três anos de atuação em setores como saúde, educação, tecnologia assistiva e meio ambiente, entre outros. As iniciativas de negócios de impacto social e startups com foco socioambiental – que estão em fase inicial (de um a três anos) – se inscrevem para o Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro, destinado a empreendedores com até 35 anos.



Movimento Brasil Digital

A FDC participa, por meio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, do Movimento Brasil Digital, criado em 2017, para promover o diálogo entre os setores público e privado, para construção de propostas que tragam tecnologia e inovação para o centro da estratégia do país. A meta do Movimento é preparar a sociedade para as profissões do futuro de forma humanizada, gerando ocupações qualificadas e garantindo

sustentação do crescimento econômico.

Liderado pela IT Mídia e Fundação Dom Cabral, inicialmente, o movimento nasceu com a participação das empresas EDP, EY, Korn Ferry e FIAP que participaram ativamente da criação do Manifesto Nação Digital.

Em 2019, a FDC deu sequência à sua contribuição ao movimento de produção de estudos e mapeamentos de infraestrutura digital.

Em 2018, a FDC deu início às pesquisas das iniciativas digitais em oito países (Alemanha, Austrália, Canadá, Espanha, Índia, México, Reino Unido e Suécia), além de se debruçar sobre marcos legais e documentos brasileiros sobre o tema. No ano passado, estas pesquisas foram atualizadas, após o início do novo governo federal. A FDC também apoiou o Fórum Brasil Digital, uma iniciativa do Movimento Brasil Digital que

reuniu, em novembro, em São Paulo, lideranças empresariais, políticas, acadêmicas e da sociedade civil, para debater e implementar caminhos para a transformação do Brasil em um país mais inovador e inclusivo. O Fórum Brasil Digital tem o compromisso de gerar um plano para a transformação digital do país, nos pilares de Educação, Empreendedorismo e Infraestrutura, e a FDC dá suportes aos estudos nesta área.

Pacto Global e PRME

A FDC é signatária do Pacto Global da ONU e, desde 2003, atua ativamente como membro da Rede Brasil do Pacto Global, buscando ser referência no debate e na implementação de ações que viabilizam e valorizam a sustentabilidade, tanto nas suas próprias atividades quanto na disseminação de práticas entre seus clientes. Em 2019, foi eleita para integrar o Conselho de Administração do Pacto Global no Brasil. A FDC participou do evento Direitos Humanos na Estratégia dos Negócios, realizado pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, no dia 18 de abril, em São Paulo. O evento reuniu executivos de diversas empresas para compartilhar desafios e oportunidades na integração dos direitos humanos nos negócios.

A FDC participou também do Conexão ODS, evento promovido pelo Sistema FIEP, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global. O objetivo do evento é apresentar a iniciativa do Pacto Global e exemplos de empresas signatárias que estão atuando em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também foi selecionada como uma das 38 integrantes do PRME Champions 2018-2019. Esse seleto grupo representa 700 escolas signatárias do PRME, plataforma da ONU de engajamento voluntário que reúne instituições de ensino que se comprometem a trabalhar em consonância com a agenda de Desenvolvimento Sustentável.

Parcerias para Rankings e Publicações

Ranking avalia as melhores empresas do Brasil

A FDC mantém a parceria com a revista Época Negócios para a realização do Anuário Época NEGÓCIOS 360°. Na sua sétima edição, a publicação fez uma análise profunda do desempenho das empresas no Brasil – considerando não só o desempenho

financeiro, mas também outras dimensões fundamentais da gestão, como a governança corporativa, a sustentabilidade, a gestão de pessoas, a capacidade de inovação e a visão de futuro.



FDC contribui para a avaliação das maiores empresas do país para o Prêmio Época Negócios 360°.

Primeiro Guia Exame/FDC/FSB de Compliance

Foi lançado o Guia Exame/FDC/FSB de Compliance, uma iniciativa da FDC, em parceria com a revista Exame e agência FSB Comunicação. Ao todo, foram mais de 500 empresas inscritas, de 13 setores distintos. Após a fase de envio

de formulários, as organizações com as melhores avaliações receberam jornalistas da publicação para validação da consistência das respostas. A premiação ocorreu em Brasília.



Painel com o Ministro da Justiça Sérgio Moro e moderado pelo professor da FDC, Dalton Sardenberg.

Depoimento

“Estar entre as melhores, logo na estreia da publicação, reflete um trabalho que iniciamos em 2017, com o nosso Programa de Integridade. Por meio dele, aprimoramos nossas práticas e deixamos ainda mais claro para os stakeholders que a atuação da Arteris sempre esteve pautada em agir de forma ética, transparente e de acordo com as regras. Reconhecimentos como este nos tornam referência no mercado e são o maior indicador de que estamos no caminho certo para a sustentabilidade do negócio e geração de valor para os públicos impactados pela nossa operação.”

(Flávia Tâmega, diretora Jurídica e de Compliance da Arteris)

<https://revistaoe.com.br/arteris-compliance/>

CEOs e o futuro papel da educação

O presidente executivo da Fundação Dom Cabral, Antonio Batista da Silva Junior, participou, em março, do 53º Conselho Consultivo organizado pelo World Trade Center Business Club, em São Paulo. O evento, destinado a CEOs de grandes organizações, teve como objetivo discutir modelos de sucesso na educação, o futuro

da educação e seus principais desafios.

Além do presidente Antonio Batista, participaram do debate: Ana Maria Diniz, presidente do conselho do Instituto Península; João Cury Neto, secretário municipal da Educação de São Paulo; e Ozires Silva, presidente do conselho do World Trade Center São Paulo e membro honorário da FDC.



O futuro da educação executiva é tema de encontro promovido pelo World Trade Center.

Presidente executivo da FDC participa de evento internacional da ADCE em BH

Antonio Batista da Silva Junior também participou do Congresso Nacional 2019: Construindo um novo Brasil, organizado pelas FIEMG e Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE), em setembro de 2019.

O evento, um encontro multidisciplinar, com painéis que provocaram a reflexão, a troca de conhecimento, o diálogo e o estímulo às novas práticas a favor do desenvolvimento econômico e social do país, reuniu líderes e influenciadores nos setores

empresarial, acadêmico, governamental, jurídico, social e ambiental do Brasil.

Antonio Batista compôs o painel Ética Empresarial: Liderança e a Cultura da Integridade, que também contou com a presença de Fabio Guido, gerente de Relações Institucionais do CEBDS, Marco Antônio Branquinho Junior, presidente da Cedro Têxtil, e Sérgio Frade, presidente da ADCE.

3. **NOSSO ALCANCE (NÚMEROS FDC)**



Foto "Flores em um dia Nublado" da colaboradora Luiza Ribeiro Fagundes, concurso de fotografia do Memória FDC.

Números Econômico-Financeiros 2019



Receita Operacional

Realizado 276.938

Orçado 274.753

Margem Bruta

Realizado 77.426

Orçado 82.289

Resultado Líquido

Realizado 6.142

Orçado 5.828

Investimento em Desenvolvimento

Realizado 24.956

Orçado 29.070

Despesa Administrativa e Depreciação

Realizado 47.328

Orçado 47.512

Receita Não Operacional

Realizado 3.610

Orçado 1.803



Número de Participantes 2019

Total de participantes 27.802

Abaixo, a distribuição de acordo com cada mercado

Desenvolvimento de indivíduos 2019
(Cursos de curta duração/abertos, especialização e especialização in-company, MBA, MPA)



Abertos Internacionais

50

Abertos FDC

873

Abertos com Associados Regionais

572

Total de Participantes nos Programas Abertos

1.495

Especialização e especialização in-company

4.416

Executive MBA

463

Learning Journey

86

MPA

77



Organizações 2019

Grandes Organizações (532 participantes estrangeiros)

11.977

Organizações Públicas (75 participantes estrangeiros)

2.761

Total de Participantes

14.738

Total de Empresas

227



Médias Empresas 2019

Total de Participantes (90 participantes estrangeiros)

6.527

Total de Empresas

961

FDC na Mídia 2019

Número de matérias publicadas **2.900** (550 em Tier 1)

Mídias Sociais – Seguidores/Inscritos 2019

Facebook	72.936
Twitter	21.236
LinkedIn	147.215
Youtube	8.730
Instagram	28.500

Portal FDC 2019

Usuários	950 mil
Visualizações de páginas	3.806 mil

Podcast

Episódios Diálogos FDC	18
Episódios Trajetórias	6
Episódios de Domínios da Inovação	9
Leituras de Colunas	3
Expresso FDC4You	11

Números de Pessoas

COLABORADORES POR TIPO DE VÍNCULO

CLT	297
CLT (Tempo Determinado)	7
ASSPROM	29
Temporários	1
Bolsistas FAPEMIG	0
Estagiários	30
Total	364

COLABORADORES CLT POR UNIDADE

Campus Aloysio Faria	219
Campus Belo Horizonte	20
Campus São Paulo	40
Campus Rio de Janeiro	13
Brasília	5

MÉDIA SALARIAL (ENTRE GÊNEROS)

SEXO	MÉDIA
Mulheres	R\$ 10.164,68
Homens	R\$ 16.093,31
Média Total	R\$ 12.056,38

**Não há diferenciação salarial por gênero entre colaboradores que ocupam o mesmo cargo.*

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	Nº
Até 25 anos	9
De 26 a 35 anos	73
De 36 a 45 anos	124
De 46 a 55 anos	61
Superior a 55 anos	37
Total	304

MÉDIA DE IDADE DOS COLABORADORES

Média de idade FDC	42,55
--------------------	-------

COLABORADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

GRAU DE INSTRUÇÃO	Nº
5º ano ensino fundamental	1
Ensino fundamental completo	3
Ensino médio completo	23
Educação superior completo	95
Pós-Grad. completo	119
Mestrado completo	41
Doutorado completo	21
Pós-Dout. Completo	1

Números de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O impacto da geração de conhecimento da FDC vai muito além dos participantes, empresas clientes e do mundo corporativo.

As temáticas desenvolvidas pelo seu corpo técnico têm influenciado na solução de dilemas e desafios que atingem toda a sociedade.

Artigos em Periódicos

Nacional: 9

Internacional: 11

Artigos em Congressos

Nacional: 3

Internacional: 10

Livros

5

Capítulos de livros

11

Relatórios de Pesquisa

6

Revista DOM

19

Estudos de Caso

9

Total

83



4.

FUTURO DA MINERAÇÃO EM DEBATE



Foto "Olhares FDC" do colaborador Leonardo Bruno Almeida D'Assumpção, concurso de fotografia do Memória FDC.

4.1 Internacionalização

A FDC é uma escola brasileira de atuação global. Oferece soluções educacionais nacionais e internacionais, sustentadas por alianças estratégicas e acordos de cooperação com renomadas instituições na Europa, Estados Unidos, China, Índia, Rússia e América Latina. Essa rede de escolas permite o acesso a modernas ferramentas de gestão de negócios, troca de experiências e a geração conjunta de conhecimento. Em 2019, a FDC deu passos consistentes para fortalecer o seu plano de internacionalização, já aprovado em 2017 pela Diretoria Executiva. Cada área do negócio pode definir suas estratégias de internacionalização. Em relação ao desenvolvimento dos recursos humanos, foi recentemente concluído um projeto que revisitou a aplicação e avaliação da competência de internacionalização para todos os colaboradores, tornando-a competência transversal, e não mais específica. A Internacionalização é uma das três iniciativas

estratégicas que compõem a dimensão Mercados e Clientes do Mapa Estratégico. Desde a sua criação, o plano de internacionalização tem sido ajustado, levando em consideração realidades e objetivos de cada área. O plano definiu dois objetivos prioritários: manter e aumentar as vantagens competitivas da FDC no mercado interno, a partir de parcerias internacionais com escolas, entidades, professores de outros países; e impulsionar o crescimento dos negócios nos mercados internacionais.

Para que estes dois objetivos sejam cumpridos, o plano prevê a realização de ações de desenvolvimento de pessoas, processos e infraestrutura, para que sejam capazes de liderar e apoiar os esforços de internacionalização da instituição. A seguir, alguns destaques que descrevem a atuação transversal do modelo de internacionalização da FDC. Abaixo, destaques de algumas ações e parcerias.

FDC e HEC Paris fecham parceria de intercâmbio acadêmico

A Fundação Dom Cabral (Brasil) e a HEC Paris (França), especializada em educação e pesquisa organizacional, uniram forças para impulsionar o desenvolvimento de atividades acadêmicas em novos mercados. Por meio do alinhamento de seus programas de MBA Executivo, as escolas irão oferecer aos estudantes a oportunidade de cursar módulos em diversas localidades. Para tanto, a FDC realizou uma reformulação completa de seu programa de MBA com importantes adaptações diante das mudanças macroeconômicas e das necessidades do mundo corporativo moderno, tais como mudanças no mercado de trabalho, aumento da competitividade, avanços em processos de internacionalização das companhias, além do desenvolvimento de

estratégias de negócios inovadoras. Com 15 opções de localidade espalhadas por todo o mundo, a HEC Paris oferecerá mobilidade para países como França, China e Catar. Na avaliação da reitora associada responsável pela Educação Executiva na HEC Paris, Nathalie Lagagne, a soma de destinos internacionais e parcerias dentro dos programas impulsiona a importância do programa para os participantes, oferecendo experiências em realidades distintas e novos ambientes de negócios. Um dos grandes pilares desse acordo é o impulso que as práticas internacionais agregam ao currículo, consideradas essenciais para o entendimento cultural dos cenários e ambientes do século XXI.

Learning Journeys

Os campi da FDC recebem participantes vindos dos mais diversos lugares do mundo para turmas de International Learning Journeys, um programa feito sob medida para participantes estrangeiros, vindos de escolas internacionais parceiras da FDC, que desejam conhecer a cultura e a realidade brasileira enquanto debatem questões do cenário global de negócios. Tais iniciativas são oportunidades para os estudantes internacionais aprenderem sobre o país e a América Latina de forma experiencial, com aulas estruturadas, visitas culturais e visitas a empresas.

Em 2019, vinte executivos chineses, em sua maioria CEO's de empresas, participaram do Learning Journeys Global Immersion Program in Brazil, realizado em parceria com a universidade chinesa Cheung Kong School of Business – CKGSB, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Além de palestras e debates, os participantes chineses tiveram a oportunidade de conhecer museus, ver treinos de futebol e conhecer um pouco do mercado consumidor brasileiro.

Da escola francesa Skema, com quem a FDC tem

um programa bastante estruturado, 18 participantes de 12 diferentes nacionalidades realizaram o Learning Journeys nos campi Aloysio Faria e Rio de Janeiro. Participaram de aulas e palestras sobre os desafios e tendências na América do Sul, economia no contexto latino-americano e ética e compliance, além de terem visitado a Coca-cola e o Órbi, iniciativa que reúne startups em Belo Horizonte. Desde 2015, a FDC já recebeu 53 turmas da Skema, um total de 1.645 alunos.

Já a escola de negócios Schulich, do Canadá, levou 44 participantes para o campus São Paulo, para participarem do Global Strategy Project: Brazil. A troca de experiências se deu sobre empreendedorismo, mercado e comportamento e inovação. Eles visitaram o centro de empreendedorismo tecnológico Cubo e a fábrica da marca de cosméticos Natura. A parceria com escolas de outros países na realização do Learning Journeys fortalece o reconhecimento internacional da FDC como escola capaz de promover experiências significativas para líderes globais.

Participantes da escola canadense Schulich aprendem sobre o mercado brasileiro na FDC.



FDC tem novo parceiro para atuação na Argentina e no Uruguai

A FDC chega à Argentina e ao Uruguai para oferecer soluções diferenciadas e experiências colaborativas em gestão de negócios. Como parte do plano de internacionalização da FDC e em conjunto com o professor Gabriel Aramouni, ex dean da escola de negócios San Andrés da Argentina, a FDC realizou eventos de lançamento da parceria na Argentina e Uruguai, em junho de 2019.

O primeiro aconteceu no Uruguai e contou com a participação da Embaixada Brasileira, além de empresários, entidades e convidados. Na Argentina, na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, também recebeu empresários, imprensa e

convidados. Na ocasião, ocorreu uma mesa de debates sobre contexto econômico argentino e brasileiro, inovação e transformação digital e desafios da liderança empresarial.

Além de expandir a atuação internacional na América Latina, a presença da FDC na Argentina e no Uruguai tem como objetivo promover a melhoria na gestão e a produtividade das pequenas e médias empresas locais. Tem o propósito de estimular mais inovação e colaboração entre os dois países e apoiar o processo de desenvolvimento do empresariado local.



A FDC amplia sua atuação na América Latina com Associado Regional na Argentina e Uruguai.

Relações Corporativas

Uma das crenças da FDC é que os negócios existem para gerar desenvolvimento econômico e também bem-estar social e inclusão social. Quando é identificada uma atividade produtiva que é fonte de desenvolvimento econômico, mas que precisa desenvolver sua capacidade, precisa-se agir.

Quando aconteceu a tragédia em Brumadinho, a FDC teve duas ações: uma ação local, em Brumadinho, para contribuir com a reintegração do território, a pacificação e elaboração do luto, e, por outro lado, uma ação com o setor

produtivo, fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG). Buscou-se provocar uma reflexão com as principais lideranças de mineradoras do país sobre qual deveria ser o futuro da mineração. Eles construíram uma carta de compromissos e estão trabalhando para construir as diretrizes para uma mineração do futuro, que seja responsável e possa gerar desenvolvimento econômico e possibilite a inclusão social e o bem-estar social.

Futuro da mineração em debate

O Seminário Técnico Internacional sobre Barragens de Rejeitos e o Futuro da Mineração em Minas Gerais ocorreu em abril, na FDC, em Nova Lima (MG), com mais de 500 participantes. Especialistas estrangeiros e brasileiros em mineração, além de autoridades federais, estaduais e municipais, executivos das principais mineradoras do país, profissionais e estudiosos levaram suas experiências e reflexões. Foram debatidas as perspectivas sobre o futuro da

mineração em Minas Gerais, aspectos socioambientais da atividade mineral, barragens de rejeitos: projeto, construção e operação e barragens de rejeitos: diretrizes, regulação e descomissionamento. Foram discutidas ainda as metodologias recomendáveis para a mensuração dos riscos associados e como assegurar ao público e autoridades a resiliência e a confiabilidade dos métodos propostos.

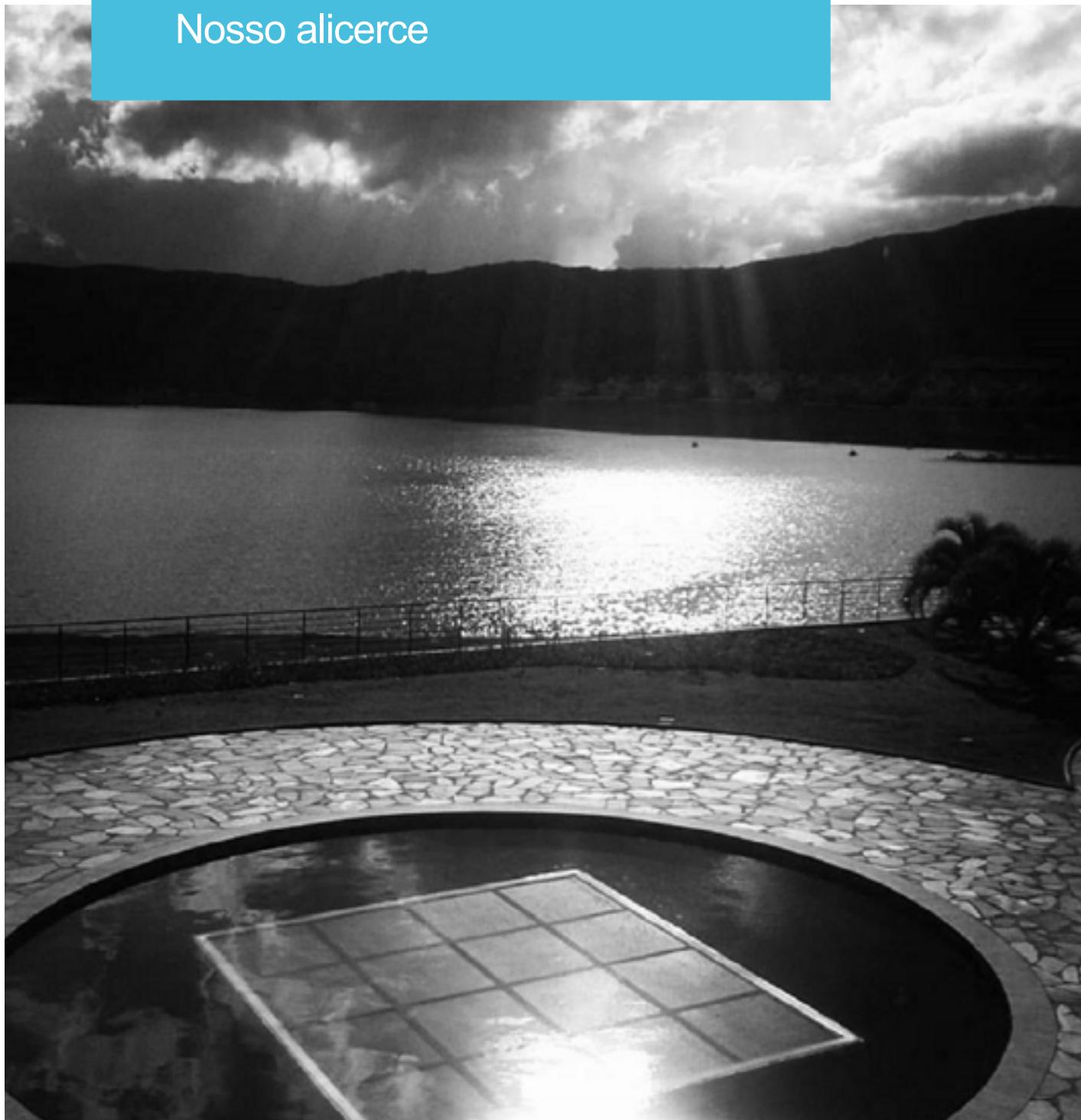


FDC abre suas portas para discutir o futuro do setor da mineração no Estado e no país.

IMPACTOS DAS OPERACÕES INTERNAS

5.

Nosso alicerce



*Foto "Sol triunfante" do colaborador Érico Buzelin Araújo,
concurso de fotografia do Memória FDC.*

Econômico-Financeiro e Infraestrutura

A FDC, em 2019, continuou a otimizar esforços e desenhar processos com o objetivo da eficiência nas suas operações. Concluiu o processo de planejamento orçamentário de 2020 utilizando a metodologia do OBZ com ganhos no prazo orçamentação e identificação de oportunidades de redução de custos e despesas. A metodologia

utiliza o fluxo de negociação bottom-up, buscando ampliar o comprometimento da equipe nos objetivos financeiros institucionais. O propósito desta metodologia é quebrar a inércia de planejar o futuro, observando o passado, buscando, então, construir seus orçamentos focando nos projetos e tendências futuras.

No plano econômico-financeiro, foram alcançados R\$ 276,9 milhões de receita operacional.

O previsto para o ano era de R\$ 274,7 milhões. O investimento em desenvolvimento de mercado, pessoas e conhecimento foi de R\$ 24,9 milhões. As despesas administrativas continuaram sob controle e apresentaram uma redução de R\$ 184 mil em relação ao orçamento.

O resultado líquido superou o orçamento em 5,4%, alcançando o valor de R\$6,1 milhões.

O destaque na infraestrutura da FDC está relacionado à Evolução Digital. Em um plano ambicioso e plurianual de renovação tecnológica, foram considerados objetivos claros, tais como: mobilidade, informações para o processo decisório; processos leves e ágeis, eficiência e autosserviço e compliance, visando em última instância ganho na eficiência operacional da FDC. No ano de 2019, foram consolidados os projetos iniciados em 2018, projeto ERP (Enterprise Resource Planning), HCM (Human Capital Management) e Populis (plataforma de RH). A FDC ainda consolidou o seu processo de formulação e execução da estratégia, adotando um processo de metodologia ágil para a revisão do plano estratégico para 2020 e reforçando o processo de acompanhamento da estratégia, através do monitoramento dos resultados corporativos por ferramenta digital e online de análise de performance.

Na perspectiva da produtividade, a FDC deu passos importantes para o alcance dos quatro

pilares de excelência operacional da organização (Performance, Inteligência, Mobilidade e Evolução Digital), tendo como destaque a renovação da plataforma tecnológica traduzida na adoção de nova ferramenta de gestão de RH e folha de pagamento, finalização de todas as parametrizações e testes para a migração para o novo ERP Oracle Cloud e início do projeto de implantação de ferramenta destinada aos processos de gestão de talentos (avaliação de metas e competências e plano sucessório). Na dimensão de eficiência em processos, foram simplificados os processos financeiros e de compras com a adoção de novas tecnologias e com a integração de processos sob responsabilidade do Centro de Serviços Integrados, que terá seu escopo de atuação ampliado em 2020, com a centralização dos processos de recebimento de compras e pagamentos de fornecedores da FDC.

5.2 Pessoas

Capital Humano

As ações da área de pessoas têm foco no desenvolvimento do capital humano, na promoção de um ambiente estimulante e na gestão da mudança na FDC. As iniciativas nestas três dimensões vêm sendo orientadas pelos resultados da pesquisa sobre ambiente (engajamento), avaliação de competências e assessment de lideranças, realizadas em 2016 e 2017. Todos os projetos e ações tiveram parte dos seus resultados medidos em nova pesquisa de ambiente, aplicada em outubro de 2019, que constatou evolução de 10% no resultado geral de favorabilidade do ambiente, comparado ao resultado de 2017. Uma evolução bastante significativa, de acordo com a avaliação da instituição responsável pela aplicação.

O ano foi marcado pelos esforços de capacitação e desenvolvimento das competências individuais e organizacionais para a execução da estratégia da FDC. Foram realizados módulos das trilhas de desenvolvimento, definidas nos quatro eixos de carreira, contemplando todas as funções e pessoas que compõem a estrutura da instituição.

As Trilhas de Liderança e Gestão trabalharam de maneiras diferentes nos níveis operacional e executivo, temas como compliance e transfor-

mação digital.

Reflexões e discussões a respeito da estratégia e do nível de autonomia das lideranças foram impulsionadas por provocações feitas nos módulos das trilhas tanto nas dimensões individuais quanto nas coletivas.

Como desdobramento e sustentação das trilhas, os gestores trabalharam em trios, com a facilitação de um profissional de coach externo. Na Trilha de Mercado, foram trabalhados temas fundamentais que sustentam a evolução do papel dos gerentes de projeto como Trusted Advisors. O processo de sustentação e evolução do desenvolvimento em 2019 se deu até dezembro por meio de aportes e atualizações conceituais no ambiente virtual de aprendizagem e da metodologia GM Match, que também utiliza a troca entre pares, facilitada por um coach externo. A Trilha de Professores, que tem como objetivo alavancar a excelência do professor FDC e ampliar seu impacto como agente de transformação, foi iniciada em 2018, com foco no plano individual de desenvolvimento do professor. Em 2019, avançou para o desenho da jornada de aprendizagem do cliente FDC, como eixo central.



Professores da FDC participam de trilha desenvolvida exclusivamente para eles.

A Trilha das equipes de Suporte ao Negócio envolveu todas as demais carreiras e funções da estrutura. O processo trabalhou, de forma conceitual e prática, a gestão do desempenho organizacional, relacionamentos colaborativos e inovação por meio da colaboração. Como conclusão do

ciclo 2019 e aplicação dos conhecimentos adquiridos, os colaboradores desenvolveram projetos que solucionaram questões importantes para o desempenho da organização. Três desses projetos foram, inclusive, reconhecidos e premiados ao final do ano.

Gestão da Mudança

No âmbito da gestão da mudança, foi realizada, com o apoio de um professor convidado especialista do tema, análise dos principais aspectos aceleradores e dificultadores do processo evolutivo da instituição. Um dos principais desdobramentos desse trabalho foi a proposição e condução do processo de revisão do Mapa Estratégico à luz dos conceitos da Estratégia Ágil. O processo contou com a coordenação técnica de um professor em tempo integral da casa e foi conduzido por membros da equipe de gestão, trazendo importantes ganhos no desenvolvimento das lideranças e melhor integração deste processo com o orçamento base zero, adotado em 2019.

A área de Pessoas conduziu ainda importantes ações de engajamento e de suporte ao processo de gestão da mudança, tais como campanha de comunicação sobre todas as dimensões do mapa estratégico, usando veículos de comunicação e eventos, entre os quais destaca-se o Conexão FDC, que pela primeira vez levou o público interno a conhecer, em dois dias, as principais iniciativas e soluções educacionais inovadoras que seriam apresentadas ao mercado. Participaram do evento cerca de 220 pessoas, das diversas áreas da

FDC. O sucesso do evento fez com que ele se tornasse anual e, a partir de então, compusesse o calendário interno de alinhamento e engajamento do time.

Destaca-se também o Projeto Diversidade que, iniciado em 2018, evoluiu e trouxe bons resultados na percepção dos colaboradores. Foram realizadas várias ações dentro do calendário da diversidade, tais como as edições dos Diálogos sobre a Diversidade. Exemplos: Pessoas com Deficiência, Racismo Institucional, Ancestralidade, Violência Doméstica – que compôs as ações de adesão à Coalizão Empresarial de Combate à Violência contra Mulheres e Meninas, da qual a FDC é orientadora técnica e signatária. Para desenvolver e apoiar os grupos de trabalho do projeto que irão desenvolver os temas prioritários de gênero, raça, LGBTI+ e PCD (Pessoa com Deficiência), foi contratada uma consultoria especializada, que também orientou a criação de um comitê da diversidade, responsável pela análise das propostas dos grupos, validação, definição de metas de evolução, defesa junto à Diretoria Executiva e acompanhamento dos resultados.

5.3 Marketing e Comunicação Corporativa

A área de Marketing e Comunicação Corporativa apresenta desafios que compreendem desde a transformação digital em seus processos até formas inovadoras de relacionamento com o cliente, parceiros, imprensa. Para esta comunicação, são utilizadas distintas ferramentas: inteligência de mercado, promoção de eventos e estratégia digital, sempre com o objetivo de fortalecer a marca da FDC e propiciar a melhor experiência de comunicação com o seu público e stakeholders.

O ano de 2019 foi marcado pela evolução digital no Marketing, com integração de sistemas para possibilitar o acompanhamento do ciclo de vida e o relacionamento com clientes desde o primeiro contato com a FDC. Houve avanço na comunicação com todas as pessoas que acessam o site da instituição ou as redes sociais.

Foram identificados os temas que mais interessam os clientes e outros stakeholders da FDC, que passaram a receber peças e produtos de comunicação com os assuntos de maior relevância para cada segmento de público.

Por meio de ferramenta digital, todos os questionamentos oriundos do site e redes sociais passaram a ser respondidos em curto espaço de tempo. Em dois meses de implementação da ferramenta, cerca de 1.300 perguntas foram respondidas.

Em 2019, a área de Marketing aumentou a presença de marca nas mídias digitais por meio da divulgação de seus programas e, consequentemente, contribuiu para a melhora na performance comercial. Até novembro de 2019, foram comercializadas 132 vagas B2C a mais do que

no ano anterior. Para isso, a FDC mergulhou no portfólio de soluções voltadas para o indivíduo para destacar a proposta de valor de cada programa, evitar sobreposição da comunicação e criar conexão com o momento de carreira de cada participante.

A utilização de tecnologia possibilitou tornar a comunicação com clientes e prospects mais assertiva, ágil e eficaz. Foram mais de 1,5 milhão de e-mails enviados que converteram em 30.500 leads captados por meio de campanhas. Os vídeos ganharam destaque tanto na mídia online quanto nos e-mails marketing. No momento em que o mundo vive profunda crise de confiança, assistir a depoimentos daqueles que vivenciaram a FDC reforça os pilares da marca e dá voz ao ex-participante. Com isso, foi possível apresentar ao mercado com mais detalhes a propriedade da FDC com relação a temas como gestão, estratégia, governança, finanças e liderança.

Foi criado o programa Trajetórias no Podcast FDC, com entrevistas de ex-participantes divulgadas nas redes sociais FDC e espontaneamente compartilhadas pelos entrevistados em suas redes pessoais. A ação evidencia a proposta de valor dos programas, por meio da vivência dos executivos de mercado de forma inspiradora e que trazem valores em sintonia com os da FDC.

O Podcast FDC publicou 36 produções nas plataformas Spotify e Deezer, com assuntos relevantes do mundo corporativo e da gestão, com conteúdo próprio da escola de negócios ou com curadoria dos professores.



Arte produzida para o lançamento interno do Podcast FDC.

A FDC, em seus esforços para se aproximar e posicionar no mercado, participa e organiza eventos que possuem aderência com os objetivos e que contribuem para ampliação de debates de temas relevantes para os negócios e para a sociedade. Entre os eventos organizados pela instituição, destacam-se: 30 anos do Programa de Gestão Avançada, GovTech com a Startse, eventos institucionais como Encontro com o Conselho Curador e Encontro do Conselho Internacional, entre outros. FDC é parceira do Reputation Institute e realiza encontros de líderes sobre diferentes temas rela-

cionados à economia da reputação. Foram realizados dez eventos com temas que variam desde diversidade e reputação corporativa até legado corporativo e desafios na gestão da reputação, este último com o presidente executivo da FDC, Antonio Batista da Silva Junior.

Na imprensa, houve aumento de 50% em inserção na mídia prioritária. A FDC procura intensificar o contato com formadores de opinião.

6. IMPACTO E GESTÃO RESPONSÁVEL



Tem-se a ciência de que a perenidade do modelo de negócio da FDC, uma escola de negócios que atua na formação de lideranças responsáveis para o futuro, está atrelada à nossa capacidade de gerar impacto positivo a todos aqueles que interagem com a escola ao longo do tempo: colaboradores, participantes de programas, organizações, instituições de ensino, governos, organizações sociais, formadores de opinião, comunidades, organizações internacionais e, de maneira geral, toda a sociedade.

Foto "Entardecer na FDC" do Vice-presidente Roberto Sagot, concurso de fotografia do Memória FDC.

Em 2019, a FDC ratificou e ampliou ainda mais o compromisso com a gestão responsável, a inclusão social, capacitação e parceria com organizações sociais, desenvolvimento de empresas e organizações sociais e estímulo à agenda proposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Essa

teia de atuação envolve a articulação de várias iniciativas com focos em públicos distintos, cada uma a seu modo, e ajuda na missão de colaborar com a sociedade por meio da educação. A FDC deu início a um estudo e este levantamento terá como foco ampliar a sua atuação social.

Basis - Trilha de capacitação em gestão social e sustentável

Em 2019, a FDC deu mais um passo importante para fortalecer seu conjunto de soluções em desenvolvimento social. O programa Basis nasceu sob uma perspectiva de articulação em rede (distintos segmentos podem atuar como sponsors) e se destina a um público crescente e muito importante nas comunidades: gestores de iniciativas sociais de pequeno porte espalhados pelo Brasil. O Basis estabelece uma trilha de capacitação para que os participantes conheçam e se aprofundem nos fundamentos de governança e gestão de resultados e sustentabilidade.

O programa preenche diversas lacunas. Muitas organizações indicaram a necessidade de formação de gestores de projetos sociais para o desenvolvimento do local onde essas empresas atuam, com o objetivo de empoderar e capacitar essa rede. As turmas podem ser financiadas por meio de patrocínio de empresas, associações, institutos de empresas, instituições públicas para grupos de pequenas ONGs ou negócios de impacto de uma região.

A contribuição não é só financeira. O programa une esses gestores locais com patrocinadores de Grandes Empresas, Institutos de Empresas e/ou

Fundações, além de uma equipe de professores da FDC com experiência no universo de iniciativas de impacto social para compartilhamento de experiências. A metodologia requisita do patrocinador não só recurso para o fortalecimento das iniciativas de impacto de seu entorno, mas oferece a perspectiva de retorno potencial para os investimentos sociais da empresa, o desenvolvimento da rede de novos ou mais parceiros para a geração de impacto social, dando a oportunidade de que as organizações sociais possam se estruturar para ficar menos dependentes da empresa.

Para os participantes, o Basis busca clarear a visão dos gestores das iniciativas acerca do impacto social gerado, ampliar a visão sistêmica em governança e gestão, capacitá-los no uso de ferramentas, definição de melhorias e processos. Dá, ainda, a oportunidade de ampliar a rede de relacionamentos e o capital social entre os gestores de iniciativas locais, uma vez que podem compartilhar suas histórias. Outro importante foco é qualificar o relacionamento das organizações com seus apoiadores. A metodologia integra diagnósticos, workshops, monitorias e compartilhamentos de atuações práticas.

6.1 Programa Raízes

O programa Raízes existe há oito anos. Mais de 400 jovens já passaram por ele, que tem ampliado sua capilaridade de atuação pelo Brasil. O objetivo da iniciativa é possibilitar o acesso a conteúdos humanistas e de diferentes áreas do conhecimento que não são acessíveis na escola tradicional, na expectativa de que os jovens possam não só ampliar a visão de mundo e fortalecer o senso de cidadania, mas também aprender e apreender a diversidade de significados do mundo à sua volta, para tornarem-se atores e autores do próprio processo de inclusão.

O Raízes é estruturado em sete etapas sequenciais, com cerca de 112 horas de dura-

ção, que abordam temáticas de diferentes áreas do conhecimento, tais como filosofia, relacionamento, artes, brasilidade, sustentabilidade, educação financeira, língua portuguesa e empreendedorismo. Em 2019, participaram do Programa 122 alunos de quatro estados brasileiros: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará.

Neste ano, jovens do Raízes tiveram um almoço especial com participantes do MBA da FDC. A iniciativa da Diretoria de Sustentabilidade e Projetos Sociais e da Gerência do MBA teve como objetivo promover a integração e a troca de experiências.

Depoimentos

“Para nós é um aprendizado, necessitamos ter contato com jovens para aprender também. Já temos uma idade um pouco mais avançada e a nossa experiência, por mais que seja boa, pode nos atrapalhar se não dermos oportunidade para o novo. Esses jovens podem aprender com a gente, mas também nos ensinam. É um momento de troca espetacular”.
(Alexandre – Multilog S. A. – Participante do MBA)

“Quando eu cheguei, estava bem nervoso, pois estava no meio de pessoas importantes, mas foquei em um deles, o Bruno, e ele me mostrou uma coisa que eu queria muito: entender como trilhar o meu caminho. E ele simplesmente me mostrou que não existe um caminho, e sim vários caminhos até o sucesso. E uma frase dele me marcou: é fácil chegar, o difícil é se manter ali”.
(Henrique – Participante do Raízes)

“Eu adorei o almoço com as meninas, foi enriquecedor, tanto compartilhar minhas histórias quanto ouvir as histórias delas. Isso enriquece os dois lados, foi uma experiência maravilhosa”.
(Vânia Oberger – Participante do MBA)

“O almoço foi incrível! Almocei com pessoas de diferentes áreas: um engenheiro, um administrador de empresas e uma financeira, e entre eles, a financeira foi com quem eu me identifiquei. Eu percebi que cada um tem uma experiência de vida que os levou para onde eles estão hoje, então, para mim, isso foi como um incentivo para corrermos atrás de onde queremos chegar”.

(Laura – Participante do Raízes)

“Conversei muito com a Laura, foi incrível, ela contou um pouco da história dela, parece muito com a minha, eu também vim de escola pública. Eles estão muito empolgados, foi uma experiência incrível. Passar para eles o nosso dia, como foi a nossa história, o que nos fez chegar até aqui”.

(Paula Schlemmer – Participante do MBA).



FDC promove a troca de experiências entre jovens do Raízes e participantes do MBA.

Parcerias com Organizações Sociais (POS)

A Parceria com Organizações Sociais (POS) é um programa destinado a organizações sociais e negócios de impacto, desenvolvido com o objetivo de torná-las mais autossustentáveis, atrativas a investimentos, longevas e com maior amplitude na sua rede de conexões. Em 2019, foi desenvolvida a POS em 42 organizações sociais participantes nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Santa Catarina e Paraná.

O eixo central do programa é a aplicação de metodologia de gestão por resultados. O conteúdo de gestão oferecido pela FDC tem como foco a qualificação do relacionamento das organizações sociais com os líderes empresariais.

A FDC aplica sua expertise por meio de etapas que levam ao estabelecimento de indicadores de performance, acompanhamento periódico de metas, redesenho dos processos com maior impacto nos resultados, realinhamento da estratégia de captação de recursos públicos e privados, melhoria nos resultados dos projetos. As dinâmicas se dão para a construção coletiva de conhecimento, por meio da troca de experiências entre Organizações Sociais que, mesmo tendo características específicas, estão comprometidas com a transformação de pessoas e comunidades, por exemplo, a ampliação dos horizontes a partir do seu contato com a vanguarda da gestão empresarial. Há monitorias coletivas, reunindo diferentes organizações sociais.

Depoimentos

“A POS aprimorou a profissionalização da organização, uma gestão mais eficaz e eficiente e, por consequência, a otimização no uso dos recursos e maior impacto nos resultados obtidos pelas atividades socioeducacionais e de geração de trabalho e renda. Impactou também na gestão da Fábrica de Telas de Arame Ramacrisna, projeto de autossustentabilidade do instituto. Agregou valor à marca Ramacrisna e possibilitou a conquista de novos parceiros, graças à credibilidade conquistada.”

(Solange Bottaro, vice-Presidente do Instituto Ramacrisna).



O Instituto Ramacrisna, parceiro da FDC por meio da POS – Parceria com Organizações Sociais há 10 anos, é reconhecido em todo o Brasil como referência em projetos de autossustentabilidade no Terceiro Setor.

Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD)

Cientes da importância do desenvolvimento da equipe gestora destas organizações sociais parceiras, a FDC dispõe do Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) para este público. O PDD enfatiza a implementação dos instrumentos de gestão e a qualidade empresarial. O Programa tem duração de 96 horas/ano e está dividido em seis módulos de 16 horas cada. Foram realizadas três turmas do PDD da POS em 2019, uma em Minas Gerais (35 participantes), no Rio de Janeiro (25

participantes) e em São Paulo (25 participantes). Destaca-se a implantação das Reuniões de Acompanhamento de Resultados (AGMs) online, intercaladas com as presenciais, visando otimizar o processo. Nestas reuniões, são realizadas as análises dos indicadores de performance estabelecidos no Planejamento Estratégico. Algumas monitorias também tiveram seus encontros flexibilizados entre presenciais e online.

Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS)

A FDC desenvolve um conjunto de projetos estruturantes, com foco em educação, gestão e inovação social no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima (MG - Brasil), comunidade a 12 km do Campus Aloysio Faria, localizada às margens da BR 040. O Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) tem protagonismo na região. O programa tem ações específicas para empresas e organizações sociais da região, com monitorias individuais e encontros em grupo. O resultado esperado é a formação de uma rede entre os participantes com foco no desenvolvimento sustentável local. O programa sensibiliza as lideranças empresariais sobre o desenvolvimento local sustentável a partir do entendimento do tema e das potenciais

contribuições de seu negócio. Busca contribuir para ampliar o conhecimento e a prática da gestão responsável no contexto das organizações sociais e promove a articulação entre empresas e organizações sociais participantes, mobilizando para a realização de planejamento estratégico, mobilização de recursos, monitoramento e avaliação e monitorias sobre investimento social privado e visitas às organizações sociais.

O papel da FDC é inspirar, aproximar e promover entre organizações sociais e líderes empresariais relacionamentos baseados em confiança e propósitos comuns. O foco das atividades do programa será a conexão com estímulo à construção de parcerias de forma autônoma.



Este ano o PDEOS passou por reformulações e no início do ano contou com a palestra do empreendedor social Daniel Gonzalez, do Hubsocial.

Depoimento

“Para nós, que somos uma instituição de ensino pública, o PDEOS tem sido uma grande ferramenta de parcerias e desenvolvimento para além dos muros da escola, nos proporcionando novos saberes e novas formas para gerir em equipe. Entendemos ainda que, enquanto educadores de crianças, somos presenteados com a união de forças proporcionada pelo Programa, estabelecendo a possibilidade de realizar metas que visam beneficiar e atingir de forma memorável a vida das nossas crianças, dentro e fora da instituição.”

Érica de Oliveira Gouvea

(Centro de Educação Infantil Professor Cássio Magnani)

6.4 FDC Empreenda

A FDC acredita no empreendedorismo como propulsor do progresso social. O FDC Empreenda tem a missão de promover o empreendedorismo popular do desenvolvimento e da redução da desigualdade social no país. A articulação é realizada com parceiros que compartilhem do propósito de reduzir as desigualdades sociais, ao apoiar o empreendedor popular. Em 2019, com a Prefeitura de Nova Lima e Sicredi, a FDC atuou para impactar 109 empreendedores populares em Belo Horizonte (MG), Nova Lima (MG) e Palotina (Paraná). Também foram estabelecidas as bases para dar escala à iniciativa nos próximos anos, criando uma metodologia própria, a ser impulsionada digitalmente pela FDC, com apoio local de parceiros. Foram definidos a gestão financeira e empreendedorismo como conteúdos necessários para preparar empreendedores para uma trajetória de crescimento e protagonismo. Foi criado um ambiente

digital, gamificado e engajador, onde o empreendedor aprende executando “missões” de aplicabilidade imediata à sua vida e ao seu negócio.

Conectou-se o ecossistema da FDC aos empreendedores populares, por meio de diferentes ações, envolvendo o FDC Alumni, participantes da Especialização e do MBA, além de colaboradores da própria FDC. Foram capacitados 50 executivos de instituições parceiras para serem multiplicadores da metodologia do FDC Empreenda. Foram selecionados e capacitados 80 participantes de programas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo para atuarem, de forma voluntária, como Mentores Para Prosperidade, apoiando os empreendedores para uma jornada de protagonismo e crescimento. 2019 foi encerrado com o workshop inicial para a próxima turma do FDC Empreenda, que conta com 33 empreendedores.

Depoimentos

“É um método totalmente diferente. Eu, por exemplo, nunca havia participado de nada igual. Ele não te ensina como você fazer um certo tipo de coisa, mas ensina como levar seu negócio adiante.”

(Maicon Castro, participante, depoimento em vídeo ao canal FDC, YouTube)

“O curso é muito bom. A gente não tinha conhecimento algum da parte financeira: compra, gasto, mercadoria.”

(Gilberto Ramos, participante, depoimento em vídeo ao canal FDC, YouTube)

“A gente pode ver que realmente temos muito a aprender e a Fundação Dom Cabral está proporcionando isso para a gente. Não saímos da mesma forma que entramos, pois já tivemos resultado no negócio daquilo que aprendemos em sala de aula.”

(Patricia de Oliveira, participante, depoimento em vídeo ao canal FDC, YouTube)

*Acesse o QR Code
e assista ao vídeo*



6.5

Bolsas de Estudo

A FDC tem como uma de suas ações de responsabilidade social a concessão de bolsas de estudo. O Programa Social de Bolsas da FDC tem o propósito de desenvolver potenciais líderes que desejam fazer a diferença na sociedade, posicionando-se e promovendo o desenvolvimento responsável e sustentável.

São três os critérios requeridos aos candidatos do Programa Social de Bolsas: comprometimento e engajamento social; dificuldade financeira comprovada para arcar com o valor do programa desejado; e perfil de líder e/ou mobilizador de causas sociais. O Programa considera aspectos e propósitos que contribuam para a redução das desigualdades sociais orientados por políticas afirmativas.

O processo de concessão de bolsas é gerenciado pela área de Sustentabilidade & Projetos Sociais.

São concedidas bolsas de estudos de até 100% para os Programas de Pós-Graduação, Executive MBA e Programas Abertos nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Nova Lima e São Paulo.

Além de conceder bolsas para os seus Programas, a FDC destina parte do seu investimento social para a Fundação José Fernandes de Araújo – FJFA. A FJFA tem por objetivo a concessão de auxílio financeiro educacional (bolsa de estudo) a estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior e identificados como mais carentes. Neste período, a FJFA concedeu 278 benefícios, sendo 148 no primeiro e 130 no segundo semestre, contemplando o total de 159 estudantes.

Common Purpose – Student Experiences

Em parceria com a ONG Inglesa Common Purpose, que atua na formação de líderes em todo o mundo, a FDC realizou mais uma edição do Student Experiences no Rio de Janeiro.

A ação reuniu 55 jovens líderes de toda a cidade e de diversas instituições para desenvolverem suas habilidades de liderança e enfrentar um desafio complexo da cidade

como parte de um grupo diversificado e multidisciplinar. O tema a ser explorado pelos estudantes foi: “Como podemos tornar o Rio uma cidade resiliente e próspera para todos?” Pesquisa realizada com os participantes apurou que 96% deles responderam que o programa os ajudou a se desenvolverem como líderes e 97% consideraram que o programa os impulsionou para a inovação.

7.

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE GRANDES ORGANIZAÇÕES



Foto “Caminho do conhecimento” da colaboradora Denise Leite, concurso de fotografia do Memória FDC.

Grandes Organizações e Organizações Públicas

Com desafios de natureza complexa, as grandes organizações enfrentam um acelerado movimento imposto por uma nova era. Marcado pelos fenômenos característicos da 4ª Revolução Industrial (transformação digital, inteligência artificial e internet das coisas) e desafiado pela exigência de públicos que ambicionam soluções e produtos com mais proposta de valor (que questionam a origem, recursos utilizados, comunidade envolvida, resultados e efeitos no meio ambiente), o mundo contemporâneo pressiona as grandes organizações a prover inovadoras soluções, mesmo em tempos adversos na economia, com muita clareza de propósito e transparência na gestão. A FDC acredita que as melhores respostas para os desafios atuais têm surgido a partir da convivência entre protagonistas de diversos tipos de ambientes, de modelos e recursos compartilhados, num universo de novos formatos.

Com isso, a FDC tem atuado cada vez mais como uma plataforma educacional aberta, não só provedora de soluções, mas preparada para ativar ampla rede de parcerias e ferramentas capazes de

desenhar recursos para atuar nos novos tempos das organizações. Além disso, está aprimorando sua capacidade de escuta, elevando a habilidade de interação de suas equipes com profissionais de pensamentos complexos, destacada visão sistêmica e que possam interagir com um universo de maior possibilidades de respostas.

Com isso, a FDC está melhor preparada para oferecer aos executivos e organizações uma experiência mais completa possível, conectada à sua visão de mundo, de gerar impacto positivo e com propósito relevante para a sociedade.

Abaixo, o relato de Sílvia Nishikawa, uma das 20 mulheres selecionadas entre 300, para participar da Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, um programa da Corteva em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) para capacitar as mulheres brasileiras que tiram seu sustento e de suas famílias da atividade no campo. Ela viveu uma experiência em rede e colaborativa, com conteúdo conectado aos desafios dos ODS.

Relatos de Experiência

Um programa transformador

“Meu nome é Silvia Suzuki Nishikawa, trabalho na TRI “S” Agronegócios, em São Gotardo, Minas Gerais. Em 2019, participei de um programa novo e transformador: a Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio, uma vivência que me despertou para a força das mulheres, não somente no mundo agro, mas, também, em nossas vidas, de uma forma mais ampla, e na sociedade. Vinte mulheres foram indicadas entre 300 para fazer a primeira turma, iniciativa da CORTEVA-ABAG-FDC. A conscientização de que podemos fazer acontecer foi o ápice de um momento para entendermos esse mundo globalizado, sem fronteiras. Com amor, trabalho, dedicação, compartilhamento e acolhimento podemos fazer a diferença. Eu sou eternamente grata à CORTEVA, ABAG e FDC pela oportunidade de todo esse aprendizado e

de ter conhecido pessoas incríveis. A Academia foi dividida em três grandes módulos, com a equipe de professores da FDC, do mais alto nível acadêmico e empresarial, proporcionando no trabalho de final do curso o desafio de construir um Plano de Ação em todos os níveis da comunidade (o nome do qual participei foi Faz Acontecer). Concluí o programa levando para a vida muita vivência, coragem e trabalho, e sigo na certeza de que podemos ser o elemento transformador e inspirador para um mundo melhor, deixando um legado de amor e trabalho. E concluo lembrando a etimologia da palavra coragem. Quem é corajoso sabe consultar o seu coração, como o disse o professor Ricardo Carvalho, (Curador do programa no módulo em Inhotim).”

Silvia Nishikawa

Depoimento

“Meu pai me colocou para cuidar da produção de leite, então eu digo que os funcionários foram os meus primeiros professores. Depois vieram duas pós-graduações – em Gestão de Pessoas e Produção de Gado de Corte. Mas ainda sentia falta de algo que complementasse o meu conhecimento, por isso acredito que essa oportunidade será muito importante. Estou especialmente feliz em poder conviver com tantas mulheres que atuam na mesma área que eu, um setor extremamente masculino”.

(Elaine Guimarães, gestora da Fazenda Santa Helena, localizada em Uberlândia - MG).

Imersão na empatia: aprendizados da reintegração social

Um dos destaques de soluções customizadas neste ano foi realizado nos meses de junho e julho, no Campus Aloysio Faria, o programa Be Leader Germinar HEINEKEN.

A iniciativa teve como destaque duas atividades experienciais: a Rota da Empatia (explorando o tema Diversidade) e a visita à Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC), uma entidade dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados às penas privativas de liberdade e que

figura como forma alternativa ao modelo prisional tradicional, promovendo a humanização da pena de prisão e a valorização do ser humano. Outro destaque foi a visita do presidente da HEINEKEN do Brasil, Maurício Giamellaro, que esteve no Campus Aloysio Faria no dia 28 de junho. Durante a visita, foi realizado um bate-papo com os participantes sobre os aprendizados até aquele momento, além de reflexões sobre a organização.

Depoimento

“Experiências imersivas, como as que foram vividas no Be Leader, ajudam a materializar o que a empatia significa e contribuem para que a liderança seja cada vez mais sensibilizada pelo assunto para que se torne, de fato, uma liderança inclusiva. Costumamos falar que, quando se trata de “diversidade e inclusão”, o que vale é: não basta só chamar para a festa, tem que convidar para dançar. Assim, a oportunidade de estar no lugar de outra pessoa e viver os desafios que ela vive nos ajuda a entender como proporcionar um ambiente em que as pessoas podem ser elas mesmas e nos desafia a contagiar de forma positiva o time para que ele esteja disponível para aceitar a diversidade. Acredito que essas atividades despertaram em mim e em diversos líderes o compromisso de estarmos mais atentos aos nossos vieses inconscientes e para nos abirmos para uma desconstrução diária de referenciais e preconceitos.”

(Nelcina Tropardi, Vice-presidente de Assuntos Corporativos & Sustentabilidade Grupo HEINEKEN no Brasil)



Programa Be Leader Germinar HEINEKEN enfatiza a empatia como um dos instrumentos de liderança.

Uma jornada pela mobilidade urbana e ecossistema de inovação em Israel

Experiências imersivas e em rede de ecossistemas de inovação contribuem para a antecipação de tendências. Neste ano, em parceria com a CNT, a FDC levou gestores e executivos do setor brasileiro de transportes para participarem de uma jornada de aprendizagem em Tel Aviv, Israel. Conheceram a Universidade de Tel Aviv e o Centro Peres pela Paz e Inovação e, ainda, foram realizadas visitas

a empresas de transporte, como Electreon, Argus, Galooli, Foresight, Razor Lab e Mobileye. O programa teve como objetivo apresentar as tecnologias e inovações que estão sendo desenvolvidas em Israel nas áreas de mobilidade urbana, ecossistemas, ambientes de empreendedorismo e inovação. Participaram altos executivos da CNT, do ITL e dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT.

Depoimento

“Foi uma grande oportunidade para aprimorar o conhecimento e ter acesso às tecnologias que estão sendo desenvolvidas em Israel. Tecnologias essas que podem vir a ser adaptadas e utilizadas no Brasil”.

(ANPTrilhos, Joubert Flores).

Unilever: Pessoas como prioridade na gestão da mudança

Diante do desafio de encerrar operações num estado e transferência para o outro, a Unilever decidiu buscar apoio da FDC para essa transição. Juntos, foi criado o Programa de Desenvolvimento de Líderes para apoiar a transferência da fábrica de Goiânia para Pouso Alegre, com o foco no “valor compartilhado” e impacto positivo, alinhados ao propósito da organização.

A Unilever decidiu expandir sua unidade em Pouso Alegre, Minas Gerais, e encerrar suas operações em Goiânia. O PDL Unilever Goiânia teve como foco líderes estratégicos e táticos (aproximadamente 60 pessoas). Ele é resultado de um robusto

plano de comunicação e transferência de máquinas e pessoas em ondas bem definidas. Foram cinco módulos sobre liderança e 6 grupos (game changers) que desenvolveram projetos de impacto e valor compartilhado com diferentes stakeholders. Os resultados são impactantes. A fábrica foi capaz de manter o time engajado e motivado, comprometidos com o projeto de mudança e, assim, conseguiram crescer em produtividade e bateram recorde no número de realocação da equipe. Neste projeto, a premissa da organização de que as pessoas são prioridade foi claramente percebida e vivenciada.



Vice-presidente Roberto Sagot e participantes da equipe Unilever.

SICREDI – Desenvolvimento de Conselheiros

A FDC assinou, em parceria com o Sicredi, primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, um Termo de Cooperação Técnica para criação do Centro de Estudos FDC/SICREDI de Governança em Cooperativas. O Centro tem o objetivo de produzir conhecimentos relevantes que possam contribuir para o aperfeiçoamento da governança das cooperativas no Brasil e, ao mesmo tempo, ampliar o reconhecimento internacional do cooperativismo brasileiro.

Por meio da realização de pesquisas aplicadas, pretende-se gerar know-how nacional para apoiar o desenvolvimento de conselheiros, diretores, associados e de todos os atores envolvidos no tema governança, além de propor e disseminar práticas, ferramentas e processos que contribuam para o avanço dos sistemas cooperativos. De acordo com o Banco Central, as cooperativas de crédito já somam mais de 11 milhões de adeptos no país.

Centro FDC Gestão Pública

Desde as origens de sua criação, a FDC trabalha com o segmento público, com marco inicial em 1976. Seu primeiro programa para a área se deu há quase vinte anos: Fronteiras da Gestão Pública. Na última década, porém, evoluiu em crescente sistematização e organização de processos, culminando, em 2013, na criação de um modelo coeso de atendimento ao setor. O tempo exigiu ainda mais contribuição para esta área. No início de 2019, a FDC lançou, a partir de uma perspectiva estratégica, o Centro FDC Gestão Pública, para atuar em dimensão mais ampla um trabalho de longa data com o segmento público, com a perspectiva de produção de estudos, cases e programas customizados para esta área.

O Centro FDC Gestão Pública é pertinente ao propósito de existir da FDC. Acredita-se que a missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos. O Centro tem como objetivo aplicar os valores, conhecimento e experiência em desenvolvimento da FDC a

serviço do país e, para isso, busca ser referência nacional no desenvolvimento de organizações e líderes do setor público para apoiar a construção de um país próspero e justo.

Identificou-se, por exemplo, a necessidade de mais programas de formação de líderes políticos e gestores públicos, oportunidades de melhoria na governança pública, pois muitos sistemas e processos da gestão pública, em geral, ainda são ineficientes, com constante descontinuidade em projetos da gestão e baixa sinergia na relação público-privada. Em seu histórico de trabalho, a FDC tem 490 soluções para 233 instituições públicas diferentes. Entre os destaques do portfólio estão o Gestão Pública Contemporânea, destinado a gestores públicos envolvidos com aplicação de estratégias e políticas públicas, e parceiros da iniciativa privada e do terceiro setor que atuam na execução de projetos com o setor público e uma série de soluções customizadas, feitas sob demanda e em parceria.

WEBCafé FDC Gestão Pública

O que se pode discutir de relevante no tempo de um café? Sob essa premissa e com um formato webinar (webconferência de uma via), transmitido em tempo real pelo YouTube, a FDC lançou, em 2019, o WEBCafé Gestão Pública, com o objetivo de trazer reflexões pertinentes e instigar o pensamento crítico para assuntos importantes do setor público.

O WEBCafé é uma iniciativa pioneira de grande relevância para o posicionamento do Centro FDC Gestão Pública. Em 2019, foram promovidos três webcafés do Gestão Pública com distintos temas.

O primeiro, Desafios da Gestão Pública, discutiu os desafios políticos e as oportunidades para elevar o patamar da gestão pública no país.

O segundo trouxe um tema de inovação e tecnologia: Revolução Tecnológica na Gestão Pública; e o Terceiro, Governança, Risco e Compliance. Esse último contou com participação de convidado externo, Rodrigo Fontenelle, auditor de Finanças do Governo Federal de Finanças e Controle do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.



Webcafé, com professores da FDC, explora as possibilidades da Transformação Digital no setor público.

Panorama das Políticas Públicas em Minas Gerais

A FDC, por meio da equipe de gerentes e professores do Centro FDC de Gestão Pública, realizou um trabalho para a comissão de transição do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Esse trabalho, intitulado Panorama das Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais, teve como objetivo elaborar um documento constituindo uma fotografia da situação atual do Estado, no que diz respeito às políticas públicas, aos aspectos orça-

mentário, financeiro, de execução e de resultados mensurados.

A apresentação do trabalho foi realizada na Cidade Administrativa no dia 11 de dezembro e contou com a presença do governador Romeu Zema, do vice-governador Paulo Brant, do secretário de planejamento nomeado, Oto Levy, do secretário de fazenda nomeado, Gustavo Barbosa, do coordenador da comissão de transição, Mateus Simões, entre outros

membros da comissão de transição do governo. A partir do cruzamento de dados oficiais (de orçamento, finanças, execução física e financeira dos programas, indicadores, metas e resultados) e informações qualitativas disponíveis, foi construída uma fotografia das atuais políticas públicas do Estado de Minas Gerais, de modo que possibilite, à equipe do novo governo eleito, inferir seu real valor, identificar suas fragilidades, vantagens e, quiçá, tomar decisões sobre sua continuidade,

descontinuidade, expansão, redução, aprimoramento ou redesenho.

Esse trabalho poderá contribuir significativamente para as discussões e para a tomada de decisão, por parte dos executivos do governo no Estado de Minas Gerais, sobre as políticas públicas vigentes, contribuindo para que estas sejam aprimoradas e entregues à sociedade o que delas se espera, o que está alinhado à missão da FDC de contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Programa de Desenvolvimento de Gestores Públicos Alagoas

O Programa de Desenvolvimento de Gestores Públicos realizado para o Estado de Alagoas foi elaborado com o intuito de contribuir para resultados de impacto junto aos cidadãos. Esse programa vai ao encontro da missão da FDC e cumpre o princípio de utilidade da instituição. A solução educacional foi apresentada na forma blended, ou seja, parte online e parte presencial. A grade incluiu, além de quatro momentos presenciais, a construção, prototipação, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos sociais com foco em inovações incrementais, utilizando metodologias ágeis e apoiados por professores online, em plataforma digital.

Esse trabalho mostrou que inovações sociais são incrementais, criando processos, produtos e novos serviços. Acrescentou competências importantes para os executivos participantes, como trabalhar em colaboração nas redes digitais, multiplicar conhecimentos, construir resultados multissetoriais coletivos e aprender com equipes multidisciplinares. Entre os benefícios obtidos com as metodologias ágeis, pode-se citar a simplicidade do formato, a visualização do acompanhamento, o controle dos resultados por todos os participantes, transformando a realidade em curto espaço de tempo.

7.2 Impacto no Desenvolvimento de Médias Organizações

As empresas de médio porte têm suas particularidades intrínsecas de gestão. E ainda vivenciam desafios (em outras escalas) semelhantes aos das organizações de grande porte. Em 2019, a FDC trabalhou em estratégias de parcerias em redes, inclusive internacionais, projetos de visitas a outros países e eventos de relacionamento e aprofundamento do conhecimento, com foco em aprimorar a

cultura de gestão de negócios destas empresas. Um dos grandes momentos de interação presencial, troca de conhecimentos e vivências de experiência na perspectiva de desenvolvimento de lideranças das médias empresas é o Fórum Anual FDC de Governança e Gestão. Na edição de 2019, ele recebeu o título “TURN THE GAME: Seja o protagonista do seu crescimento”.



Cerca de 400 executivos participaram do Fórum de Governança e Gestão no Campus da FDC em Nova Lima (MG).

Foram abordadas diferentes dimensões do crescimento, passando pelos contextos político e econômico, as diferentes estratégias de crescimento e a criação de vantagens competitivas, as distintas fontes de financiamento, a forma como a transformação digital, a inovação, os modelos de governança e a liderança são essenciais para que as empresas assumam seu protagonismo. Na operação internacional, foi consolidada a rede de empresas no Paraguai, realizados eventos em Buenos Aires e Montevideo, buscando conhecer

melhor as oportunidades de mercado. E iniciou-se uma exploração do mercado português, no Porto e em Lisboa.

Foram ampliados os projetos REDES, que trabalham cadeias (fornecedores, clientes, distribuidores, franqueados, cooperativas, etc.) de médias empresas de uma grande organização. Realizou-se um programa internacional para o Vale do Silício, com empresários ligados ao Minaspetro, para antecipar as tendências e as inovações para o setor.

7.3 — Associados Regionais - Atuação local com o olhar Global

Os Associados Regionais são o principal fator de nosso impacto e presença em todas as regiões do Brasil. Trabalhar de forma tão ampla exige o conhecimento da cultura local e esta é uma das principais contribuições do Associado Regional ao

negócio. A FDC possui 27 Associados Regionais, constituindo uma rede que alcança praticamente todo o território nacional. A seguir, alguns dos principais programas desenvolvidos com os Associados Regionais.

Programa de Modernização da Saúde do Estado do Ceará

O programa, realizado com o associado Regional no Ceará, Barros Soluções em Gestão, teve como foco elaborar o “Panorama das Políticas Públicas da Saúde do Estado do Ceará”; a construção do Plano Estratégico Integrado do Sistema SESA (Sistema de Regulação de Leitos) para o período 2019-2023; Programa de Desenvolvimento de Lideranças; e a Modelagem da Escola de Cidadania,

que serve de suporte ao projeto do Distrito de Inovação de Saúde. Esta modelagem é uma experiência piloto na aplicação do conceito de cidade compacta, baseado na geração de conhecimento e no adensamento da cadeia produtiva da saúde. A gestão de sistemas de saúde representa um desafio constante para o país e para os estados brasileiros.

Programa de Desenvolvimento Empresarial Sindicombustíveis

Realizado com o Associado Regional de Pernambuco, H.Forte Soluções Educacionais, o programa objetiva desenvolver a gestão dos revendedores associados indicado pelo Sindicombustíveis (Sindicato dos revendedores de combustíveis), para obtenção de resultados superiores a curto prazo por meio de metodologias e temas específicos do setor.

Compreende Gestão de Negócios; Liderança e Pessoas; e Governança em Empresas Familiares. O trabalho junto a associações de empresas que representam um setor estimula a articulação em rede de modelos de gestão que contribuem para a melhoria de toda uma cadeia produtiva.

Encontro Anual de Associados Regionais no Campus Aloysio Faria discute rumos de atuação.



8.

IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE INDIVÍDUOS

O desenvolvimento de indivíduos é um dos princípios estratégicos da FDC. O engajamento de talentos é um fator fundamental para o desempenho das organizações em um ambiente de mudanças aceleradas. Entre os atuais anseios da sociedade, foi identificada uma maior busca pelo sentido do trabalho e de comunhão de objetivos entre empresas e colaboradores. Observou-se, ainda, a necessidade de aprimorar a fluência em novas tecnologias e a busca por uma educação mais personalizada, condizente à jornada individual de cada participante.

Na FDC, acredita-se no conceito da aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning). Estudos demográficos já confirmaram: as pessoas vivem cada vez mais e com mais energia.

Se desejam continuar a serem relevantes em seus contextos profissionais, necessitam ter acesso a novos conhecimentos e desenvolver novas competências. É também cada vez mais comum as pessoas realizarem mudanças significativas em suas carreiras, o que mais uma vez demanda o desenvolvimento de novas competências. A FDC está preparada para ser parceira dos indivíduos durante a jornada de aprendizagem ao longo da vida. A FDC compreende que se deve oferecer a personalização do aprendizado, seja na construção de um plano de carreira, seja também na busca pela

forma de aprender. As pessoas querem mais produtos e serviços adequados às suas necessidades individuais.

Em 2019, a FDC desenvolveu quase 30 mil executivos, seja por meio de programas voltados para os indivíduos ou para organizações públicas e privadas, além das organizações sociais. Pelo menos 80% dos cursos passaram por uma revisão. Foi desenvolvido um amplo portfólio de programas, que se identificam com as exigências do mercado e acompanham o indivíduo em diferentes momentos de vida e estágios da carreira.

8.1 Inovações em 2019: Trekker

Foi criado o Trekker, um serviço cuidadosamente customizado para pessoas que buscam encontrar o melhor caminho na direção dos seus objetivos pessoais e profissionais. Uma jornada de desenvolvimento para ampliar a consciência, elevar o desempenho e adquirir as competências necessárias para os dias de hoje.

Considera-se que cada profissional é único em seu jeito de aprender e de se relacionar com o mundo. Uma vez definido o desafio individual, o Trekker articula toda a plataforma FDC de conhecimento, experiência e relacionamento e a coloca a serviço do cliente: participação em cursos ou

disciplinas isoladas, curadoria de conteúdo, indicações precisas para networking, laboratórios de práticas, workshops e coaching são algumas das atividades que cada indivíduo pode realizar em sua jornada.

A mentoria FDC, ao longo de todo o percurso, assegura que cada indivíduo alcance o nível de dedicação necessária, se aprofunde nos pontos críticos para sua transformação e aprenda a acessar o mundo de maneira mais ágil. Destaca-se o início da plataforma digital FDC4U, em fase de testes, que irá oferecer ao cliente da FDC uma experiência digital e customizada de aprendizagem.

8.2 Fortalecimento ao Alumni

A FDC tem muito claro que os participantes de seus programas são o principal indicador de seu propósito. São eles a força ativa da inovação. O ano de 2019 foi marcado por iniciativas com o Alumni. Em setembro, o Campus Aloysio Faria recebeu o Encontro Anual do FDC Alumni Network, com 150 ex-participantes e convidados dos programas com objetivo de aprimorar ainda

mais a experiência na FDC, por meio de aprendizado contínuo e networking.

A programação do evento contou com a palestra “O futuro do trabalho, ou o trabalho de construir o futuro?”, apresentada pelo jornalista e escritor Pedro Doria, seguida pelo painel “Desafios na transformação digital dos negócios”, realizado por Marcelo Szuster – CEO da DTI digital, Anderson

Godz – investidor e conselheiro da Gazeta do Povo e Tahiana D’Egmont – CMO e sócia do Max Milhas. Na sequência, foi discutido o tema “Os negócios estão em transformação... e nós? Qual o novo sentido do trabalho em nossa vida?”, com a participação de Cyntia Betti – diretora executiva da Plan International Brasil, Lourenço Bustani – cofundador da Mandalah e Luiz Edmundo Rosa – diretor da ABRH Brasil. Ao fim do primeiro dia, foi realizada uma confraternização com a presença das famílias dos ex-participantes.

O segundo dia teve como tema Liderança e Legado e contou com a palestra Liderança, Responsabilidade e Transformação, apresentada por Geraldo Rufino – fundador e CEO da JR Diesel. Em seguida, houve uma conversa, profunda e densa, conduzida por Viviane Mosé – doutora em Filosofia e especialista em políticas públicas, sobre Construir legado: Valores Compartilhados | Ação | Esperança. O encerramento ficou a cargo do Pedro Aihara, porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.



Encontro Anual do FDC Alumni Network, que reuniu cerca de 150 ex-participantes.

Plataforma

O FDC Alumni Network é uma plataforma de relacionamento que oferece aos ex-participantes uma série de serviços com valor agregado, visando aprimorar ainda mais a experiência na FDC.

A iniciativa prevê:

Construção contínua de relacionamento qualificado: encontros anuais, regionais, almoços com CEOs, happy hour Alumni.

Workplace: uma plataforma digital de colaboração amigável, que proporciona comunicação ágil e networking qualificado entre os membros do Alumni, além do compartilhamento de conhecimentos. Entre as funcionalidades disponíveis estão feed de notícias, grupos de discussão, realização de pes-

quisas, lives e chats a fim de conectar os membros do Alumni por turma e/ou por grupos de afinidade; divulgação dos eventos de networking; divulgação de vagas para recolocação profissional.

Trilhas: é uma oportunidade para o Alumni MBA da FDC complementar a sua formação, retornando ao programa para participar das Trilhas que são oferecidas durante o 4º e 6º módulos do Executive MBA. Ofertadas na modalidade blended, as trilhas têm início no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e terminam durante a semana presencial. Serão duas diferentes ofertas, ministradas em inglês, com participantes de diversas escolas de negócio do mundo.

Palestras online

Conteúdos atuais abordados de maneira objetiva e prática.

Com o intuito de incentivar a atualização e o compartilhamento de experiências com os membros do FDC Alumni Network, serão oferecidas três trilhas de palestras:

- Realizadas por executivos, profissionais de diversas áreas com experiências interessantes para compartilhar;
- Realizadas por professores, acadêmicos com novas pesquisas e artigos atuais para contribuir com suas descobertas e percepções;
- Especialistas em carreira que abordam assuntos relacionados à recolocação no mercado, à transição de trajetória profissional, headhunter para conselhos, dicas de atualizações e demandas atuais, entre outros detalhes.

8.3 Executive MBA

O Executive MBA da FDC é estruturado para profissionais que atuam em um mundo complexo, dinâmico e ambíguo. O objetivo é formar líderes com propósito e com foco em resultados, além de desenvolver profissionais visionários e inspiradores. Em 2019, a cidade de São Paulo recebeu a sua primeira turma do Executive MBA da FDC. O programa já é reconhecido nacional e internacionalmente, com a certificação da Association of MBAs (Amba) da FDC. Reúne participantes com experiência executiva para tratar de questões da gestão contemporânea. O objetivo é formar líderes com propósito, visionários e inspiradores, capa-

zes de gerar resultados econômico-financeiros e também contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Neste ano, destaque para duas trilhas internacionais: Global Business Management e Digital Strategies and New Business Model. O modelo de intercâmbio de estudantes, os programas Learning Journeys, com outras escolas possibilitou a vinda de 86 participantes. Em 2019, tivemos 463 participantes cursando o Executive MBA e o envio de seis da FDC para a França. A FDC é membro do EMBAC – Executive MBA Council – e desde 2019 a diretora do Executive MBA da FDC, Carla Arruda, preside o Conselho.

Depoimento

“As primeiras vivências do programa já interferiram na minha perspectiva de carreira, pois sou de uma área muito técnica (perfuração e produção de petróleo há 34 anos) e a FDC está me fazendo bem em todos os sentidos. O nível de professores é altíssimo e eles possuem muita experiência que acabam passando pra gente de forma até involuntária. Mesmo que os temas sejam polêmicos (Diversidade), Técnicos (Microeconomia); humanas (humanidades, confiança) e as técnicas que te obriga a usar o lado esquerdo do cérebro (Design Organizacional), as aulas de coaching que tanto auxiliam o aluno estão me fazendo crescer muito como profissional (já estou aplicando algumas técnicas aprendidas de estratégia, design organizacional, por exemplo no meu dia a dia) e como ser humano também, pois tenho certeza que sairei outra pessoa quando o curso infelizmente terminar. Além disso, o nível dos alunos é excelente, a convivência dentro e fora da aula faz com que todos se ajudem mutuamente, uma vez que trocamos experiências de profissionais e de vida pessoal que acabam agregando ainda mais nossos conhecimentos”.

Ronaldo Barreto – participante da primeira Turma do Executive MBA em São Paulo

8.4 ■ Pós-Graduação

Especialização e Mestrado Profissional em Administração (MPA)

Os programas de pós-graduação contribuem para o crescimento pessoal e profissional, desenvolvendo habilidades e atitudes, além do conhecimento técnico em gestão. São realizados programas de especialização em gestão de negócios, marketing, pessoas, energia e projetos, além de programas in Company (especialização segmentada para as empresas). No ano de 2019, a FDC atendeu 4.416 participantes na especialização.

Destaca-se um novo contrato com o SEST/SENAT para a formação de seis turmas de Especialização em Gestão de Negócios SEST SENAT. Houve também a realização da Especialização em Gestão pela primeira vez, em São Luiz, capital do

Maranhão. Outra novidade foi o projeto customizado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em São Paulo, para a realização da Especialização em Gestão de Projetos Inovadores. Em sintonia com as necessidades do mercado, foi realizado o Programa de Atualização em Gestão de Relações do Trabalho, com o objetivo de preparar os profissionais para atuar proativa e preventivamente nesta área. No Rio de Janeiro, foi iniciada nova turma em Gestão de Petróleo, Gás e Energias Renováveis.

Já o Mestrado Profissional em Administração (MPA) está com 77 participantes em 2019 e com 34 participantes que concluíram o curso.

Depoimento

“A pós-graduação me ensinou a ter mais paciência e cuidado ao lidar com as pessoas. Também, ao fazer o projeto, enxergamos ferramentas e possibilidades que mostraram que existem caminhos para trazer a empresa familiar para a gestão profissional. Posso dizer que renovei minha motivação. Agora vejo que estou preparada para conduzir este sonho, que é dar continuidade à empresa que meu avô fundou há mais de 50 anos.”

(Carolina Cruz - Gerente Administrativo da Trans Herculano, ex- participante do Programa de Pós Graduação)



Turma do MPA debate desafios e oportunidades para a mulher e seu exercício de liderança no atual mercado de trabalho.

8.5 — Programas Abertos Curta Duração

As pessoas têm buscado, cada vez mais, serem autoras do seu desenvolvimento, criando rotas de aprendizado. A FDC, portanto, passa a orientar a pessoa a ser produtora do seu desenvolvimento. O portfólio de programas de curta duração da FDC é composto por 20 soluções educacionais próprias e sete soluções em parceria com os associados regionais. Em 2019, foram realizados 27 programas, alcançando 1.495 participantes.

Foi lançada a Trilha de Gestão do Varejo, que obteve uma resposta positiva do mercado. A FDC, em parceria com a KPMG, criou o Comitê de Au-

ditoria, com a participação de professores da FDC e consultores da KPMG, que trouxeram conceitos e práticas da temática. O programa atraiu participantes de alto nível. Houve recorde de comercialização no Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE), com 72 participantes.

Celebrou-se os 25 anos do Programa Skills, Techniques and Competencies (STC), realizado em parceria com a Kellogg School of Management. O Programa Estratégia e Execução foi reformulado e passa a ter três módulos, conciliando abordagem conceitual com diagnóstico e aplicação na empresa do participante.



Participantes do STC em módulos realizados na Kellogg em Chicago (EUA).

9. IMPACTO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



Foto “Porta para o Infinito” do colaborador Warney Soares, concurso de fotografia do Memória FDC.

A geração de conhecimento da FDC busca conciliar teoria e prática e, assim, ser capaz de produzir conhecimento relevante, útil e aplicável ao mundo corporativo. As pesquisas realizadas estão em sintonia com os desafios apresentados pelas áreas de gestão e de negócios, estimulando a investigação sobre os temas contemporâneos que não só o mercado, mas que a sociedade busca aprofundamento e respostas.

A FDC produziu oito artigos em periódicos, 10 artigos para congressos, sendo oito internacionais. Foram quatro livros e cinco capítulos de livros escritos por professores da FDC; foram gerados seis relatórios de pesquisa, 18 artigos na Revista DOM e nove casos relatados. Ao todo, foram produzidas pela gerência de P&D 60 publicações.

Os cinco Núcleos de conhecimento da FDC (Estratégia e Negócios Internacionais, Inovação e Empreendedorismo; Logística, Supply Chain e Infraestrutura; Pessoas e Liderança, e Sustentabilidade) são

fundamentais para o propósito de se ter uma visão complexa de temas de impacto, antecipando riscos e oportunidades na leitura de cenários do ambiente de negócios, e tornando mais clara a proposta de valor da FDC. A FDC investe na geração e articulação do conhecimento, desenvolvendo metodologias, pesquisas, artigos e cases a partir de análises e reflexões sobre temas de impacto no mundo corporativo, de forma a aumentar a compreensão dos ambientes de negócios.

Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais

O Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais contribui para o desenvolvimento das organizações por meio da geração e do compartilhamento de conhecimentos sobre seu processo estratégico, incluindo a formulação, o desdobramento, a execução, o controle e a aprendizagem das estratégias corporativas e de negócios.

O Centro de Referência em Estratégia (CREST), desde 2017, tem como atividade principal a Comunidade Prática em Modelos de Negócio. A comunidade é aberta e formada por executivos, empresários e acadêmicos interessados em construir, discutir e acessar o que há de mais relevante ao redor do mundo sobre o tema: Modelos de Negócios. Ela é composta por três vertentes: acadêmica, empresarial e prática. No primeiro semestre de 2019, foram realizados dois encontros abordando os seguintes temas: “Big Data, Business Analytics, Data Science: como as novas tecnologias orientam a tomada de decisão nas empresas?” e “Eficiência e novas tecnologias”.

Na perspectiva de mercado, a equipe do núcleo participa da coordenação técnica do U-LEAD de Impacto Positivo, a plataforma de soluções in-company de impacto. Participa também da prototipação do novo Programa de Especialização para Belo Horizonte; do Programa Aberto “Estratégia & Execução” e, ainda neste contexto, vale ressaltar a conclusão do desenvolvimento da metodologia

do Diagrama Estrela, que inclui ferramenta de assessment do nível de desafio de uma organização para executar sua estratégia, do professor Heitor Coutinho.

Houve também a contribuição para o Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE). Os professores Paulo Vicente e Fabian Salum desenvolveram um simulador do modelo de negócios guiado por um caso de estudos escrito sobre a empresa CVC turismo. A programação do simulador foi desenvolvida internamente e é de domínio da FDC. Aplicou-se na turma 84 do PDE em junho de 2019, em uma disciplina específica criada dentro da grade semanal dos módulos do programa. O objetivo do simulador é criar um ambiente que promova a discussão e a tomada de decisão dos participantes, verificando seu reflexo no modelo de negócios e criação de valor.

Foi realizada edição especial da pesquisa “Trajetórias FDC de Internacionalização de Empresas Brasileiras”, que reúne análises das 13 edições anteriores da pesquisa e avalia os benefícios da internacionalização para as empresas, identifica padrões e traça tendências, alinhados com o Modelo de Criação de Valor Internacional. Com essa edição, firmou-se parceria com o Bexs Banco para uma série de ações de sensibilização e estímulo à internacionalização de empresas brasileiras.

Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

Na área de Inovação e Empreendedorismo, o Núcleo tem como propósito o desenvolvimento e a geração de conhecimento aplicado à gestão da inovação, competitividade internacional, empreendedorismo, produtividade e transformação digital. Em 2019, o Núcleo promoveu vinte encontros das suas comunidades de práticas de inovação, os Centros de Referência em Inovação (CRIs), debatendo temas como inteligência artificial, fontes de fomento para inovação, propriedade intelectual e internacionalização de empresas inovadoras. Atualmente, o Núcleo conta com o CRI Minas, o CRI Ceará e o CRI Nacional.

Os CRIs são comunidades de prática sobre gestão da inovação. Funcionam como um fórum no qual gestores compartilham suas melhores práticas, debatem temas desafiadores e interagem com diferentes agentes da comunidade empresarial.

Dando sequência aos projetos internacionais e de grande envergadura, o Núcleo de Inovação foi responsável pela coleta e análise dos dados das pesquisas de competitividade internacional em parceria com o IMD e World Economic Forum, além de realizar pesquisas sobre a competitividade digital brasileira. Tiveram também continuidade os projetos de pesquisa sobre transformação digital e educação empreendedora. No ano, foram produzidos casos de empresas como Embraer, Banco Inter e Grupo Águia Branca sobre suas práticas e desafios de inovação e cooperação com startups.

A equipe do Núcleo manteve seu compromisso de compartilhar conhecimento e estudos, tendo produzido 22 artigos e relatórios de pesquisa, 16 vídeos postados na playlist Inovação em Foco, no Youtube, e lançamento do seu podcast DOMínio da Inovação com a divulgação de oito entrevistas.



Encontros do CRI promovem a troca de experiências em inovação entre as empresas.

Depoimento

“Para o setor público participar do CRI e ter uma interação com agentes de inovação do setor privado tem sido essencial para compreender a demanda dessas instituições e permitir a FAPEMIG melhorar sua participação, viabilizando a tríplice hélice, agindo e interagindo de modo a produzir inovação e melhoria econômica.”

(Thiago Bernardo Borges, da FAPEMIG)

“É uma experiência superinteressante porque nós temos um grupo com desafios parecidos em que podemos compartilhar nossos problemas. Os temas a serem discutidos são escolhidos pela própria comunidade, o que agrega bastante, porque são debatidos os problemas mais caros às instituições”

(Larissa Wolochate, do BDMG)

Núcleo de Sustentabilidade

O Núcleo de Sustentabilidade tem como objetivo ser um indutor da sustentabilidade das pessoas, dos negócios, da sociedade e do mundo por meio da ação e da conscientização de lideranças organizacionais sobre as suas oportunidades e riscos. O Núcleo iniciou o Centro de Intraempreendedorismo em parceria com a Liga de Intraempreendedores (League of Intrepreneurs), que se define como uma comunidade global de aprendizado de intraempreendedores e catalizadores que impulsionam a mudança a partir de dentro. Os membros prototipam o futuro do trabalho, cultivando culturas mais sustentáveis, inovadoras, colaborativas e, em última análise, mais significativas.

Intraempreendedores de impacto são colaboradores com espírito de empreender e inovar que visam criar novos produtos, serviços e modelos de negócio mais sustentáveis. Em setembro, foram apresentados na Natura os projetos de valor

compartilhado das várias empresas membros do Centro. O evento serviu como a conclusão do primeiro ciclo do Centro, que realizou uma série de encontros de incubação e aceleração desde o seu lançamento em 2018.

O Centro contribui para as empresas enfrentarem seus desafios, principalmente aqueles ligados à inovação, liderança e gestão. Para isso, são compartilhadas ferramentas de cocriação e gestão de projetos, fundamentais para o sucesso do empreendedorismo interno. O principal objetivo do Centro é acelerar o desenvolvimento de negócios de valor compartilhado, ou seja, aqueles que beneficiam de maneira equilibrada empresa e sociedade. Na liderança do projeto está o Professor Heiko Spitzack, Diretor do Núcleo de Sustentabilidade da FDC e com experiência em responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, com diversos livros e artigos publicados sobre o tema.

Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura

Bastante ativo na produção de estudos, o Núcleo viveu o segundo ano de implementação da PILT/FDC e iniciou a nova edição da pesquisa de Custos Logísticos, que é referência no Brasil sobre o tema. A Plataforma de Infraestrutura em Logística em Transportes – PILT/FDC, ligada ao Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura – foi apresentada a investidores e empresários em dois encontros internacionais: em Washington (EUA) e em Londres (Inglaterra).

Dentro das atividades da PILT/FDC, foi lançado o “Produto 3: Cenários de Demandas e o Projeto de Infraestrutura de Transportes no Brasil – 2035”. É considerado o mais detalhado plano de longo prazo para a Infraestrutura de Transportes para o País. Além disso, diagnósticos e cenários de demandas e matrizes de transportes para os setores dos grãos agrícolas, carga geral e cargas

líquidas foram lançados e distribuídos para as principais empresas e associações representativas de tais setores.

A PILT/FDC também desenvolve, em parceria com o Ministério da Infraestrutura, simulações e modelagem visando a melhoria da posição brasileira no ranking de competitividade do World Economic Forum para os critérios ligados à infraestrutura de transportes. Nesse contexto, a PILT/FDC também realizou um estudo de apoio à renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica, que é uma parceira estratégica da FDC através de sua controladora VLI. Finalmente, o Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura iniciou um estudo para o Plano Estratégico de Ferrovias de Minas Gerais, que será o maior estudo ferroviário já realizado no Estado de Minas.

Núcleo de Liderança

O desenvolvimento de lideranças é fundamental para o crescimento e a sustentabilidade das organizações. O Núcleo tem como objetivo desenvolver líderes conscientes que estarão à frente das instituições do Futuro. Na área de Liderança, destaca-se a participação da FDC no Grupo Aliança, formado por CEOs de grandes empre-

sas dedicados a praticar o empoderamento da liderança feminina nas companhias. A FDC apoia tecnicamente o grupo e realiza pesquisas sobre a trajetória da carreira feminina nas organizações. Atualmente, o Núcleo se dedica também a estudar o Presente do Trabalho.

O desenvolvimento de lideranças
é fundamental para o crescimento
e a sustentabilidade das
organizações

PRODUÇÕES P&D 2019



Foto "Biblioteca Lounge Café", da colaboradora Mônica Rodrigues, concurso de fotografia do Memória FDC.

Artigos Periódicos Nacionais e Internacionais

CORREA, Fábio; ZIVIANI, Fabrício; RIBEIRO, Jurema Suely de Araújo Nery; TADEU, Hugo Ferreira Braga. A gestão do conhecimento holística: análise de aderência do modelo de Nonaka e Takeuchi (1997). *Ciência da Informação*, Brasília, DF., v. 48, n. 1, p. 144-158, jan./abr. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia; RODRIGUES, Dalila Pereira; LOPES, Humberto Elias Garcia L. The business models' value dimensions: na analytical tool. *Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 438-459, Jul./Set. 2019.

SOUSA, Paulo Renato de; CASTRO, José Márcio de; RESENDE, Paulo Tarso Vilela de; SOUZA FILHO, Osmar Vieira de; SOUZA, Gustavo Ferreira Mendes de; CERQUEIRA, Paulo Rodrigues. A gestão estratégica do suprimento e a vantagem comparativa em recursos: um estudo nas empresas brasileiras. *Revista ADM*. MADE, Rio de Janeiro, ano 19, v. 23, n. 2, p.70-89, maio/agosto, 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia; LOPES, Humberto Elias Garcia. Modelos de negócios: a conexão entre estratégia, inovação e sustentabilidade. *Revista Percurso Acadêmico*, Belo Horizonte, v. 9, n. 17, p. 1-21, jan./jun. 2019.

SOUSA, Paulo Renato de. Ensinar aprendendo, aprender ensinando: os desafios da transferência de conhecimento em uma escola de negócios. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. xx, n. xx, p. xx-xx, 2019.

SOUSA, Paulo Renato de; VALLE, Giancarlo Velasco do; RESENDE, Paulo Tarso Vilela de. A orientação por suprimentos estratégicos nas mineradoras mineiras. In: ENCONTRO DA ANPAD - ENANPAD (43., 2-5 de outubro, 2019, São Paulo). *Anais eletrônicos...* São Paulo: ANPAD, 2019. PROVISÓRIO

TADEU, Hugo Ferreira Braga; SILVA, Jersone Tasso Moreira; VETTORI, Ermerson. Determinants of innovation and productivity in Brazil: an empirical analysis of the period 1996-2018. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)*, v. 6, n. 2, p. 102-111, Feb. 2019. doi: org/10.22161/ijaers.6.2.13.

MILAGRES, Rosiléia das Mercês ; BURCHARTH, Ana . Knowledge transfer in interorganizational partnerships: what do we know?. *Business Process Management Journal*, Wagon Lane, UK, v. 25, n. 1, p. 27-68, 2019. doi.org/10.1108/BPMJ-06-2017-0175. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/BPMJ-06-2017-0175>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

BOGERS, Marcel; BURCHARTH, Ana Luiza Lara de Araújo; CHESBROUGH, Henry William. Open innovation in Brazil: exploring opportunities and challenges. *International Journal Of Innovation*, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 178-191, May/August. 2019. doi: org/10.5585/iji.v7i2.417.2318-9975

BARAKAT, Livia Lopes; PEDERSEN, Torben; CRETOIU, Sherban Leonardo; AMARAL, Márcio; BENTO, Paulo; ROSA, Alvaro; SERRASQUEIRO, Rogério. International knowledge management capabilities, absorptive capacity and the role of multinationality . In: ACADEMY OF INTERNACIONAL BUSINESS (25 de Junho, Copenhagem, Dinamarca - sigla). *Anais eletrônicos...* Copenhagem , Dinamarca - sigla: AIB, 2019.

SALUM, Fabian Ariel; Karina Garcia; LOPES, Humberto Garcia. Value distribution through business models: lessons from the largest brazilian company in the low-income construction industry. *Brazilian Business Review*, Vitória, ES, Brazil: 2019.

SOUSA, Paulo Renato de. Prioritization of city logistics solutions based on stakeholders point of view. *The International Journal of Supply Chain and Operations Resilience* .

BURCHARTH, Ana Luiza Lara de Araújo. Phoenix entrepreneurship: the role of identity in the transition to entrepreneurship after a job loss. *Journal of Business Venturing* , Amsterdam, The Netherlands, v. X, n. X, p. xxx-xxx, mes 2019.

OLIVEIRA, Leise Kelli; NASCIMENTO, Carla de Oliveira; SOUSA, Paulo Renato de; RESENDE, Paulo Tarso Vilela. What are the challenges to improve the urban freight transport in Brazil? *Transportation Research Part A: Policy and Practice*, Amsterdam, v. XX, n. XX, p. XX-XX, mês 2019.?

CIOLI, Valentina; FARGION, Ruben; GIANNOZZI, Alessandro; ROGGI, Oliviero. The determinants of IPO withdrawals in the Italian stock exchange. *Banca Impresa Società*, Società editrice il Mulino, n. 1, p. 79-112, 2019.

ROGGI, Oliviero; GIANNOZZI, Alessandro; BAGLIONI, Tommaso; PAGLIAI, Francesco. Private equity characteristics and performance: an analysis of North American venture capital and buyout funds. *Economic Notes*, v. 48, e12128, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ecno.12128>. Acesso em: 29 ago. 2019.

LADEIRA, Marcelo B.; SOUSA, Paulo Renato de; OLIVEIRA, Marcos Paulo V. de. Supply chain collaboration and organizational performance: the mediating effect of big data analytics capabilities corresponding. *International Journal of Production Economics*, v. xx, n. xx, p. xx-xx, 2019.

TADEU, Hugo Ferreira Braga; SOUSA, Paulo Renato de; SILVA, Jersone Tasso Moreira. Economic development analysis for smart cities: a new approach for management and innovation practices. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)*, Jaipur, v. 6, n. 3, p. 74-84, mar. 2019. doi: 10.22161/ijaers.6.3.10

OLIVEIRA, Leise Kelli de; NASCIMENTO, Carla de Oliveira Leite; SOUSA, Paulo Renato; RESENDE, Paulo Tarso Vilela de; SILVA, Francisco Gildemir Ferreira da. Transport service provider perception of barriers and urban freight policies in Brazil. *Sustainability*, Basel, Switzerland, v. 11, n. 24. doi:10.3390/su11246890.

SOUSA, Paulo Renato. Agility antecedents, firms' resilience, and competitive performance. *International Journal of Operations & Production Management*

RESENDE, Paulo Tarso Vilela de. Da demanda aos projetos: uma nova forma de decisão de investimentos em transportes. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 74-83, jan./abr. 2019.

RISCHIOTO, Carlos Lessandro Lopes; VILLELA, Agostinho; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Desvendando o blockchain. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 24-31, jan./abr. 2019.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; ALVES, Luana Lott. Hackathon como instrumento de inovação aberta. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 48-53, jan./abr. 2019.

SANDEBERG, Dalton Penedo; BRAGAGLIA, Maria. Governança em estatais brasileiras: panorama atual e perspectivas. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 54-59, jan./abr. 2019.

SANTOS, Mozart Pereira dos; RAMPI, Nádia de Menezes Pinto; BORGES, Alinne Rosa; BOTELHO, Cláudia Andrade; SANDEBERG, Dalton Penedo; FAGUNDES, Luiza Ribeiro; OLIVEIRA, Paula Jacqueline de. Governança em fundações: em busca de longevidade e eficiência. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 14-23, jan./abr. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia. Modelos de negócios na indústria da moda. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 60-69, jan./abr. 2019.

CORDONHA, Carlos Henrique; VILLELA, Agostinho; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Desmistificando a computação quântica. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v.12, n.37 , p. 32-39, jan./abr. 2019

DAMÁZIO, Luciana Faluba; TOPPER, Perla Amabile. Um novo mindset para a gestão de mercados. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 8-13, maio/ago. 2019.

ALMEIDA, André Lúcio Santos de; VASSEUR, Carla Adriana Arruda; BARAKAT, Livia Lopes. O papel das escolas de negócios no desenvolvimento da sociedade. *DOM: a revista da Fundação Dom Cabral*, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 20-26, maio/ago. 2019.

COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira; BIRCHAL, Rhaimá Aparecida Mendonça da Costa. Diagrama estrela: lidando com os maiores desafios de estratégias. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 28-35, maio/ago. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; RODRIGUES, Dalila Pereira; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia. Tendências e expectativas das empresas para a retomada do crescimento econômico. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 36-45, maio/ago. 2019.

BELO, Felipe Dal; TADEU, Hugo Ferreira Braga. Governança corporativa na era da inovação e análise de dados. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 46-53, maio/ago. 2019.

TADEU, Hugo Ferreira Braga; OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; VALERI, Sandro Giovanni. Inovação como fonte de lucro. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 12, n. 38, p. 54-61, maio/ago. 2019

RIBEIRO, Áurea Helena Puga. Cocriar ou codestruir valor? DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39, p. 15-21, set./dez. 2019.

FERREIRA, Paul; BOTEGA, Laura de Almeida. Mudanças nas relações entre organizações e colaboradores. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39, p. 22-27, set./dez. 2019.

SANDEBERG, Dalton Penedo; AYRES, Rosângela Mesquita. Whistleblowing: a denúncia como prática ética. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39, p. 34-40, set./dez. 2019.

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. A liderança e a construção de legados. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39, p. 42-49, set./dez. 2019.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Arruda de; BURCHARTH, Ana Luiza Lara de Araújo; RODRIGUES, Debora. Competitividade brasileira é a oitava da América Latina, segundo relatório da WEF. DOM: a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39, p. 56-63, set./dez. 2019.

Artigos em Conferências Nacionais e Internacionais

CERVINO, G. C. ; BRUCHART, Ana Luiza Lara de Araújo . Signaling in Markets for Technology: are licensing agreements reliable immediate and ex-post signals of innovativeness?. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

MILAGRES, Rosileia; BURCHARTH. Knowledge transfer in interorganizational partnerships: what do we know? Business Process Management Journal, v. 25, n. 1, p. 27-68, 2019. doi: doi.org/10.1108/BPMJ-06-2017-0175.

BARAKAT, Livia Lopes; PEDERSEN, Torben; CRETOIU, Sherban Leonardo; AMARAL, Márcio; BENTO, Paulo; ROSA, Alvaro; SERRASQUEIRO, Rogério. International Reverse knowledge transfer and the role of multinationality . In: ACADEMY OF INTERNACIONAL BUSINESS (25 DE JUNHO, Copenhagen, Dinamarca - sigla). Anais eletronicos... Copenhagen , Dinamarca - sigla: AIB, 2019.

ALMEIDA, André Lúcio Santos de. Uma concepção particularista de dignidade humana. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA DA DIGNIDADE HUMANA (4., 17 a 19 de junho 2019). Anais eletrônicos... Belo Horizonte, MG: Initia Via, 2019.

OLIVEIRA, Leise Kelli de; NASCIMENTO, Carla de Oliveira Leite; Sousa, Paulo Renato de; RESENDE, Paulo Tarso Vilela. Urban goods deliveries in Brazil: what the problems. In: CITY LOGISTICS CONFERENCE (12-14 DE JUNHO, 2019). Anais eletrônicos... Dubrovnik, Croácia: City Logistics, 2019.

SPITZECK, Heiko Hosomi. Workshop Intraempreendedorismo Social. Bruxelas, Belgium, Comissão Europeia, 18 junho 2019.

VILHENA, Renata Maria Paes de. Cómo Involucrar Servidores Públicos con Reconocimientos no Pecuniarios: Caso de la Superintendencia de Medio Ambiente del Estado de Ceará, Brasil. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (24., 12-15 de noviembre 2019). Anais eletrônicos... Buenos Aires, Argentina: CLAD, 2019.

FERNANDES, E. C. C. ; BURCHARTH, Ana . Sensing Transformational Technological Change: Why companies differ in attention to new technologies. In: ACADEMY OF MANAGEMENT ANNUAL MEETING, 2019, Boston. Academy of Management Annual Meeting Proceedings, 2019. v. 2019.

BECKER, Patrícia Lage; MILAGRES, Rosiléia das Mêrces. Redes interorganizacionais: novas formas de respostas a demandas complexas. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, (14-17 de noviembre 2017). Anais eletrônicos... Madri, Espanha: CLAD, 2017.

SOUSA, Paulo Renato de; RESENDE, Paulo Tarso Vilela de; VALLE, Giancarlo Velasco do. Mapeamento e análise das práticas de compras em médias e grandes empresas no Brasil . In: ENCONTRO DA ANPAD - ENANPAD (43., 2-5 de outubro, 2019, São Paulo). Anais eletrônicos... São Paulo: ANPAD, 2019.

Livros

DAMÁZIO, Luciana Faluba (Org). É só marketing?: Mais que isso! É sobre tudo o que você precisa saber para conquistar mercados e clientes. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

SPITZECK, Heiko Hosomi. Rio+B: impact & legacy. [S. l.]: Yopublico, 2019. eBoSim Kindle ISBN 9788740498912.

ALMEIDA, André Lúcio Santos de . Agent particularism: the ethics of human dignity. London: E-kutub, 2019 (E-boSim).

Coutinho, Heitor Leopoldo Nogueira. Da estratégia ágil aos resultados. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 296p.

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. O líder e seu legado. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2019

Capítulos de Livros

COLETA, Karina Garcia; LOPES, Humberto Elias Garcia; SALUM, Fabian Ariel. Business models: analysis of its conceptual theoretical development. In: JAMIL, George Leal (Ed) et al. Handbook of research on business models in modern competitive scenarios. Hershey, PA : Business Science Reference, 2019. cap. 4, p. 63-82.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Garcia; FERRAZ, Dalini; LOPES, Humberto Elias Garcia. The value of choices: a business model approach to value. In: JAMIL, George Leal et al. Handbook of research on business models in modern competitive scenarios. Hershey, PA: IGI Global, 2019. cap. 9, p. 150-177.

SILVA, Jersone Tasso Moreira; TADEU, Hugo Ferreira Braga; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. Social innovation as a driver for urban and economic development. In: MATOS, Pedro Vergara; LOPES, José Dias; MUYLDER, Cristiana Fernandes de (eds.). Inovação social: casos na comunidade de países de língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 2019. p. 301-325.

DAMÁZIO, Luciana Faluba; RIBEIRO, Áurea Helena Puga; PIMENTEL, Marta Outeiro Moutinho Teixeira. Customer centricity: o cliente como prioridade na organização. In: DAMÁZIO, Luciana Faluba (Org). É só marketing?: Mais que isso! É sobre tudo o que você precisa saber para conquistar mercados e clientes. São Paulo : Saraiva Uni, 2019. cap. 5, p.79-88.

DAMÁZIO, Luciana Faluba. Repensando o marketing . In: DAMÁZIO, Luciana Faluba (Org). É só marketing?: Mais que isso! É sobre tudo o que você precisa saber para conquistar mercados e clientes. São Paulo : Saraiva Uni, 2019. Introdução, p. 2-12.

FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. CEO's Legacy: uma iniciativa para a prosperidade. In: Fundação Dom Cabral. O líder e seu legado. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2019, cap. 1, p. 21- 39.

SPITZECK, Heiko Hosomi. Movimentos de CEOs ao redor do mundo: como criam um legado? In: FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. O líder e seu legado. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2019

COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira; SPITZECK, Heiko Hosomi. Uma liderança para o século XXI. In: FERNANDES, Maria Elizabeth Rezende; COUTINHO, Heitor Leopoldo Nogueira. O líder e seu legado. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2019. cap. 8, p.173-189.

Casos FDC

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia. Caso Teckma. Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, abr. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Garcia. Big data, business analytics, data Science: como as novas tecnologias orientam a tomada decisão nas empresas? Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, mar. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; PEREIRA, Dalila; ANDRADE, Gabriel; OTONI, Steffany. Case CVC Corp. Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, jun. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETTA, Karina Garcia. Eficiência e novas tecnologia. Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, jun. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETTA, Karina Garcia. The Value of Choices IColabora: uma empresa que se reinventa. Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, jun. 2019.

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina. Andrea Pereira Garcia. Adaptação aos novos skills do mundo corporativo e à estratégia digital. St. 2019 - Caso Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG.

SALUM, Fabian Ariel; COLETTA, Karina Andrea Pereira Garcia. The value of choices o caso Teckma: de empresa de manutenção industrial a um grupo (premiado) de soluções em engenharia. Caso - Fundação Dom Cabral. Núcleo de Estratégia e Negócios Internacionais. Practical Community in Business Model, Nova Lima, MG, abr. 2019.

Relatórios de Pesquisa

RESENDE, Paulo Tarso Vilela de; CESAR, Ramon Victor. Diagnóstico e projeções para a infraestrutura em logística de transportes no Brasil: cenário otimizado. Relatório de Pesquisa - FUNDAÇÃO DOM CABRAL. 2019

SALUM, Fabian Ariel; COLETA, Karina Andrea Pereira Garcia; ANDRADE, Gabriel; BELO, Felipe Dal. Pesquisa de tendências: retomada do crescimento econômico do Brasil. Relatório de Pesquisa - FUNDAÇÃO DOM CABRAL. 2019

ARRUDA, Carlos; BURCHARTH, Ana; DIAS, Debora. The Global Competitiveness Report - World Economic Forum. Fundação Dom Cabral - 2019

ARRUDA, Carlos; BURCHARTH, Ana. RANKING GLOBAL DE COMPETITIVIDADE DIGITAL, PARCERIA DO IMD COM A FUNDAÇÃO DOM CABRAL, MOSTRA BRASIL ESTAGNADO NA 57ª POSIÇÃO. 2019

FERREIRA, Paul. FUNDAÇÃO DOM CABRAL E GOVERNO DA ESPANHA APRESENTAM RESULTADOS DE ESTUDO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS LATINO-AMERICANAS. Global Latam. 2019

ARRUDA, Carlos; BURCHARTH, Ana; DIAS, Debora. Ranking de competitividade mundial, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF) em parceria com a Fundação Dom Cabral. 2019.

A premiação do Concurso “Olhares” do Memória FDC foi realizada no dia 11 de dezembro. A iniciativa convidou os colaboradores a lançarem o seu olhar sobre os diversos espaços dos campi da Fundação Dom Cabral.

Ao todo foram enviadas 19 fotos e uma comissão de júri elegeu as seis finalistas que foram para a votação dos colaboradores. No final foi montada uma exposição com a foto vencedora e as finalistas, além das fotos fazerem parte do acervo histórico do Memória FDC.







Para ser relevante.

CAMPUS ALOYSIO FARIA

Av. Princesa Diana, 760 Alphaville,
Lagoa dos Ingleses
34018-006 - Nova Lima/MG

CAMPUS BELO HORIZONTE

Rua Bernardo Guimarães, 3.071
Sto. Agostinho
30140-083 - Belo Horizonte/MG

CAMPUS SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.184, 15º andar
Vila Olímpia
04548-004 - São Paulo/SP

CAMPUS RIO DE JANEIRO

Praia do Botafogo, 228, 16º andar
Botafogo
22250-145 – Rio de Janeiro/RJ

ASSOCIADOS REGIONAIS

A FDC trabalha em parceria com
associados regionais em todo o Brasil.
Consulte o associado mais próximo
à sua região.

APOIO INSTITUCIONAL

 **BANCO ALFA**

